Rochilmer lançou Sábado A Tribuna em OFF-SET

Momentos antes do coquetel de lançamento da A Tribuna em off-set, seu diretor, Rochilmer Rocha, conversou com o Governador Angelo Angelin e com o sub-secretário de Cultura, Esportes e Turismo, Joacir Batista (foto acima). O coquetel de lançamento ocorreu na noite de sábado e contou com a presença de inúmeras autoridades.

DIMAS DA FONSECA EMPOSSADO NO TRE

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional de Rondônia, Heitor Magalhães Lopes, empossou ontem à tarde o novo presidente do TRE, Desembargador Dimas Ribeiro da Fonseca que, em seguida, deu posse ao vice-presidente, também Desembargador Hércules José do Vale. Ao discursar, o novo presidente do TRE disse que a partir de hoje começa a se preparar para a eleição de novembro.

Página 4 do 1º Cad.

Alto Madeira
Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND
ANO LXVIII — Porto Velho, terça-feira 25 de março de 1986 — Nº 15.8[illegible]

ERSE QUER ROMPER A ALIANÇA EM RO

Em entrevista coletiva concedida ontem na Assembleia Legislativa, o deputado federal Francisco Erse (PFL) defendeu o rompimento da Aliança Democrática com o PMDB, "para que o PFL [illegible]" [illegible]

— A definição da [illegible] do PFL é uma [illegible] [illegible]

[illegible]

RÉU TENTOU FUGIR ANTES DO JULGAMENTO

Tentando escapar do julgamento a que seria submetido hoje, o homicida João Gilberto de Souza, o "Brasília" quis fugir da 1ª Delegacia na madrugada de ontem e acabou envolvendo-se numa luta com o policial Manoel Gomes que, para evitar feri-lo levou um tiro na perna esquerda e está hospitalizado. "Brasília" matou um homem com 16 facadas, [illegible] da Central de Polícia [illegible] "se for condenado [illegible]". Ele [illegible] condenado a cumprir 14 anos de reclusão, sendo que [illegible] de ser menor de 21 anos e cumprirá apenas 13 anos.

Página 5.

Sunab tem nova Delegada

A promotora pública Maria Alzuíde Saldanha Gomes, de 48 anos, é a nova delegada regional da Sunab. Ela foi empossada no cargo às 12h de ontem, no Instituto de Educação Carmela Dutra, pelo governador Angelo Angelin.

À sua posse, compareceram diversos promotores, secretários de Estado e funcionários da Sunab. Também compareceu o superintendente regional da Polícia Federal, Juliano Maciel, que até então se opõe à atuação do Ministério Público como órgão coordenador do trabalho de fiscalização do congelamento de preços em Rondônia.

A nova delegada da Sunab, Saldanha Gomes, com o Governador Angelo Angelin.

CERON
CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA

AO PÚBLICO E AOS EMPREGADOS DA CERON

A Diretoria da Centrais Elétricas de Rondônia S.A. — CERON, face aos acontecimentos que vêm-se desenvolvendo na Empresa, algumas vezes sob pretexto de se conseguir aumentos salariais, tendo culminado no último dia 17, segunda-feira, com a paralização parcial de suas atividades — ESSENCIAIS NÃO SÓ POR DEFINIÇÃO LEGAL mas pelo que representam para a população deste Estado — vem a público expôr a sua frente às reivindicações do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Estado de Rondônia:

1 — As negociações entre as partes, CERON e Sindicato para exame da viabilização das reivindicações do Órgão Classista, iniciadas em fins do ano passado junto ao Conselho Interministerial de Salários das Estatais — Cise, sempre foram conduzidas em alto nível pelos dirigentes da Empresa.

2 — Com a edição das medidas saneadoras da economia do País pelo Governo Federal todas as empresas indistintamente públicas e privadas, tiveram que adaptar-se às novas normas legais aí incluídos os salários do pessoal;

3 — A nova sistemática já amplamente divulgada ajustou os salários dos últimos seis meses para março corrente, adicionando-lhes, ainda, um abono de 8%;

4 — Como anteriormente a essas medidas já havia sido detectada pela CERON uma defasagem salarial nas categorias funcionais notadamente nas de menor remuneração, tratativas foram empreendidas pela Diretoria da Empresa para a necessária correção das distorções;

5 — A CERON, todavia, por força da legislação federal que a rege, teve que submeter esses estudos à aprovação das autoridades competentes formulando a sua proposta ao Sindicato no dia 21 p. passado, em substituição àquela entregue dia 15 deste, fruto de resolução de diretoria, em reunião havida dia 24.02.86.

6 — O Sindicato, todavia, radical em suas reivindicações, as quais são de impossível atendimento, pois contrastam com as leis vigentes e com a situação financeira da Empresa, optou pela deflagração da greve do dia 17 p. passado, dita de "advertência".

7 — O público precisa inteirar-se desses detalhes para formar o seu juízo. O Sindicato classista não abre mão da sua postura: quer 124,89% para todas as categorias. Com isto impede a solução de uma questão que envolve não só os interesses dos empregados, principalmente os daqueles que percebem menores salários, como ameaça toda uma comunidade, o povo em geral precisa dos serviços da CERON.

8 — Para as justas e possíveis reivindicações muitas das quais atendidas espontaneamente ao longo da atual gestão da Empresa, traduzidas por uma série de benefícios concedidos ao pessoal, já havia nova proposta da CERON em mãos da Diretoria do Sindicato.
Os dirigentes Sindicais, assim, precisam meditar seriamente sobre novas manifestações grevistas que pretendam realizar como, ao que consta, nova paralização da CERON.

9 — Nos dias presentes em que 130 milhões de brasileiros formam uma corrente coesa no auxílio às medidas do Governo Federal para o soerguimento da economia do País, não se pode assistir impassível a atitudes impatrióticas como essas;

10 — A CERON não é administrada nem por "aventureiros", "omissos", "viajantes" e muito menos por amadores como querem alguns deturpadores da opinião pública, agitadores apátridas. A CERON é gerida por profissionais competentes e patriotas, dedicados, com origens e com experiência comprovada.

11 — Aqueles servidores que, por qualquer razão, se sentem prejudicados, ao invés de incitarem seus colegas à greve, deveriam procurar imediatamente a Diretoria e expor seus problemas. Pergunta-se a muitos deles: porque não fizeram pela Empresa após tantos anos de serviço" o que estão agora a reclamar desta diretoria cuja gestão tem apenas oito meses? Lembrem-se eles: a CERON [illegible] também, e muito fortemente, fruto do trabalho de seus funcionários.

"Colegas de bom-senso foram impedidos de se manifestarem livremente nas reuniões da classe. Disso tudo se depreende que o movimento tem origens outras e objetiva atingir diferente alvo sob a capa do aumento salarial cuja pretensão reconhecemos ser válida na maioria dos casos.

12 — Quanto às declarações de políticos, esta Diretoria vem externar a sua estranheza uma vez que nenhum deles, mesmo por via telefônica, procurou a Empresa nos últimos dez dias a fim de se inteirar do que realmente vem acontecendo para poder, assim, melhor esclarecer a opinião pública. Estamos certos de que esses políticos jamais desejariam contrariar quaisquer atos do Governo federal como aqueles representados pelos Decretos-lei 2283 e 2284. De outro lado, teve, porém, a Diretoria da CERON, a compreensão e o apoio de Sua Excelência o Governador Ângelo Angelin que vem procurando ajudar a Empresa a encontrar o melhor caminho para atender as reivindicações de seus funcionários.

13 — Saibam, população e funcionários da CERON, que esta Diretoria constituída também de empregados, está coesa e consciente da justeza de algumas das reivindicações dos empregados da Empresa mas que, em hipótese alguma poderá conceder o aumento de 124,89% pretendido pelo Sindicato para todas as categorias, pois, além de estarmos impedidos de assim proceder por força de legislação federal, também, não tem a CERON condições financeiras para arcar com tão elevado aumento de sua folha de pagamento. No entanto, tenham consciência os senhores que, de forma alguma a CERON deixará de fazer a devida justiça salarial e criar aos empregados sempre melhores condições de trabalho.
Faz-se mister assinalar, ainda, que a Diretoria da Empresa voltar-se-á, principalmente, para o atendimento às necessidades dos seus empregados que percebem salários mais baixos, corrigindo as distorções que se sabe existirem. São os nossos operadores de máquinas, eletricistas de rede, mecânicos, chefes de regionais, etc., aos quais a CERON deve creditar a maior parte dos bons serviços, que, apesar das dificuldades vêm prestando à população rondoniense. Isto será feito de alguma forma, mesmo indireta, por que é inconcebível, descabido e injusto dar o mesmo aumento percentual de 124,89% para todos os funcionários, pois isto perpetuaria os desníveis antes existentes.

14 — A Constituição Federal em seu artigo 162, assim dispõe:
"Não será permitida a greve nos serviços públicos e atividades essenciais definidas em lei"

O Decreto-lei 1632 de 04.08.78 que trata da proibição de greve nos serviços públicos e em atividades essenciais de interesse da segurança nacional expõe em seu artigo 1º:
"São de interesse da segurança nacional, dentre as atividades essenciais em que a greve é proibida pela Constituição as relativas aos serviços de água, esgoto e ENERGIA ELÉTRICA" (gn)
Parágrafo 1º - Compreendem-se na definição deste artigo a produção e a comercialização"
Artigo 2º. Para os efeitos deste decreto-lei constitui a greve a atitude do trabalhador ou de parte dos empregados, que acarrete a cessação da atividade ou DIMINUIÇÃO DO SEU RITMO NORMAL" (gn).

Mesmo diante do acima exposto a greve aconteceu e novas ameaças foram dirigidas à direção da Empresa, bastando atentar para o trecho do Ofício 020/86 de 04 p. passado, endereçado à CERON, pelo Sindicato de Classe:

"Tendo em vista que nossa reposição foi solicitada antes das medidas tomadas com o decreto e que foi parcialmente aprovada pelo CISE (Conselho Interministerial de Salários das Estatais), esta entidade através de seus Diretores Cienciao V. Sa. de que os Trabalhadores nas Indústrias Urbanas [illegible] em hipótese alguma irão se curvar diante de medidas governamentais ditadas de cima para baixo, que venham comprovadamente prejudicar nossa categoria, e que [illegible] dia 15.03.86 estaremos realizando uma Assembléia Geral Extraordinária na qual iremos discutir e deliberar posicionamentos sobre o assunto acima tratado, podendo INCLU[illegible] CHEGARMOS A PONTOS EXTREMOS". (gn)

15 — Após tantos desencontros, precisamos, neste momento, distinguir os funcionários interessados no impasse e trazê-los para o seio da nossa convivência construtiva, através do diálogo franco e amigo como sempre esteve aberto mas nunca usado.

Todos devem saber que é no desafio generoso do trabalho em conjunto, na austeridade, no comportamento, na justiça, no respeito à hierarquia que estará todo o nosso sucesso de servir honestamente a população de Rondônia.

Porto Velho-RO., 24 de março de 1986

OLYMPIO BARBANTI
— Presidente

ARNALDO LOPES MARTINS FILHO
— Dir. Administrativo

CLAUDIO JOSÉ MADUREIRA
Dir. Engº. e Construção

JOSÉ ADEMIR MATEUS DE LIMA
— Dir. Operação de Sistema

ODACILVIO SEGORVEA DE MOURA
— Dir. Econômico-Financeiro

NOVO PROGRAMA — Os clubes de futebol de Porto Velho chegaram ao que queriam, a criação da federação especializada que cuidará especialmente do futebol. Reclamavam que o "esporte rei" não poderia caminhar para a frente e nem sair da debacle dos últimos anos, sob a tutela e os vícios da antiga FDR que apesar de eclética já havia perdido os seus filhos mais influentes tais como o voleibol, basquetebol, handebol, atletismo, natação e outros tantos, ficando apenas com uns poucos como judô, xadrez e alguns de menor repercussão mas que assim mesmo já estão com suas federações em andamento. Pois bem, o futebol deixou a velha casa e quer começar vida nova. Vai deparar-se, porém, logo de cara com um sério problema: estádio para jogar. O estádio Aluízio Ferreira continua esquecido e as suas condições são as mais precárias possíveis, tanto nas acomodações para o público como nos aparelhamentos, sem se falar no campo de jogo propriamente dito, que apresenta as piores condições. Vamos pedir a Deus que dê um jeito, pois caso contrário, a turma do futebol terá batalhado tanto para afinal esbarrar neste outro grave problema da falta de um estádio para os jogos oficiais.

PREÇOS E PESO: FISCALIZE OS DOIS

POSSE NA EMATER — Recebemos comunicação de que assumiu a coordenação do escritório local da EMATER, no município de Porto Velho, o técnico Wellington P. P. Jennings. A Extensão Rural é um processo educativo que o extensionista utiliza para transferir tecnologias agropecuárias e gerenciais aos produtores rurais, visando a elevação do nível de vida sócio-econômico e cultural, destarte contribuindo para oferta de alimento e fixação do homem do campo.

"SE O POVO NAS RUAS DERRUBA DITADURAS, TAMBÉM DERRUBARÁ A INFLAÇÃO"

O PEIXE E A SEMANA SANTA

— Nos últimos dias o peixe tem sumido das bancas do mercado e das feiras livres, só aparecendo raríssimas espécies, congeladas e de tipos pouco procurados. Pode ser que o estoque porventura existente esteja sendo reservado para ser colocado à venda agora durante a Semana Santa. Aliás, temos ouvido que existe estoque suficiente para o consumo da população nestes dias de abstenção da carne, inclusive, que a população carente da periferia terá acesso a peixe a preços bem razoáveis. Mas temos ouvido, também, de outra parte, inclusive de fontes ligadas ao abastecimento de peixe, que salvo a boa quantidade de cubiu e branquinha, as duas espécies que serão colocadas nas bancas a preços baratos, o peixe de melhor qualidade como o tambaqui, por exemplo, tem estoque limitado e possivelmente dá para atender apenas os pedidos das minerações e outras empresas, não sendo suficiente para chegar às bancas. O peixe para a Semana Santa é todo congelado.

NOTA FISCAL DA COMPRA É UM DIREITO DO FREGUÊS

VÁRIAS — Abril vem aí. Uns dizem que o Teixeirão volta e até já marcaram a data: 10 de abril. Outros afirmam que o governador que criou o Estado continua relutante em voltar. Mas uma coisa é certa: seu nome está sendo disputado na política. xxx Vereadora Raquel Cândido mais uma vez afastada do exercício do seu mandato e enfrentando sérios problemas, justo agora quando se preparava para entrar no pico de sua campanha a Deputado Federal. xxx Se prevalecer a tradição de outros anos, de vir a estiagem após a Semana Santa, o prefeito Jerônimo Santana terá o tempo que vem desejando para deslanchar o seu trabalho visando recuperar as ruas de Porto Velho. Aliás, já diz a sabedoria popular que em Porto Velho o melhor engenheiro é o "Dr. Verão". xxx Pelo menos de modo aparente, o ambiente serena no PMDB e o deputado Tomás Correia está decidido: assume a Prefeitura com a saída de Jerônimo Santana.

A indiferença acabou!

Felizmente, a indiferença começou a ser definitivamente enterrada no Brasil. Com sucesso do advento do "Pacote Cruzado", o consumidor brasileiro assumiu o seu direito de "rei maior" do mercado. Não sou estrategista político e nem economista. Sou simplesmente um profissional do mercado. Um consumidor. Um analista solitário dos comportamentos nos mercados. Um observador tranquilo e revoltado com as tolices que eram cometidas por homens que jamais haviam entrado sequer numa pequena lojinha, com um mínimo de experiência e percepção necessárias.

Felizmente, acordaram o gigante adormecido. Um gigante que chegou a ser indiferente a tudo e a todos. Um gigante que já estava — e ainda está — cheio de cicatrizes profundas. Cicatrizes diversas, frutos de períodos que ultrapassaram décadas e gerações. Não eram cicatrizes dos combates apenas das duas últimas décadas. Não! A época "revolucionária" apenas acrescentou mais algumas cicatrizes no corpo do sofrido brasileiro. Mas ele já estava indiferente. Ele não acreditava em mais nada. Alguns ainda suplicaram a Deus, mas pouco podiam agradecer. Cada brasileiro já estava substancialmente conscientizado de que o seu País estava entregue à sorte de uma minoria. Um pequeno grupo de espertos, aproveitadores e oportunistas que, de períodos em períodos, apenas só faziam trocar os poderes. Alguns, inclusive, apesar das "anunciadas transformações" respectivas de cada época da história brasileira, conseguiam se manter nas mesmas linhas de decisão e influência. Não haviam formadores de "Opinião Pública". Os profissionais da "enrolação pública" eram sempre os vencedores. E assim o gigante permaneceu adormecido, indiferente.

Felizmente, no processo biológico do desenvolvimento econômico e social, o País foi ultrapassando rapidamente todas as etapas do seu destino. Fomos um País predominantemente agrícola e a terra teve o seu poder. Ingressamos no mapa industrial e as indústrias tiveram o seu poder. A produção em massa nos jogou numa etapa de distribuição e o grande varejo — representado pelo "supermercado" — teve também o seu período de poder. Mas os processos biológicos continuaram, e o Brasil entrou em fase de comercialização. Era a vez do consumidor assumir sua posição de "rei" maior, absoluto. Mas o "rei" estava indiferente. Estava sofrido e sem nenhuma motivação para brigar. Estava apenas absorvendo os golpes dos adversários. Vivia apenas pelo seu alto poder de absorção. Não revidava. Quando tentava qualquer movimento era logo envolvido por aproveitadores novos e acabava apanhando da política do sistema. Não tinha jeito. A acomodação era a única saída. Ir vivendo, procurando apanhar cada vez menos. Era essa, no fundo, a filosofia do brasileiro.

Felizmente, com a economia em etapa de comercialização — mais oportunidades de consumo do que poder de consumo (tempo, necessidade e dinheiro), o Governo José Sarney, sabendo ou não, procurando encontrar uma fórmula para envolver o brasileiro no processo de combater o "inimigo público número um" — a inflação —, acabou despertando definitivamente o gigante adormecido e indiferente. Talvez por estarem acostumados aos estilos de governos que se sucederam no País nas últimas décadas, os estrategistas políticos e econômicos menosprezaram em suas análises, críticas ou elogios ao "Pacote Cruzado", o poder do cidadão brasileiro. Em todas as observações, notamos claramente a tendência de colocar no "pedido do Presidente" a responsabilidade pela geração da imensa força pública contra a inflação. Ninguém procurou observar que as etapas de desenvolvimento econômico e social provocaram profundas mutações no comportamento do brasileiro. Um fluxo de fatores que estava apenas bloqueado pela atitude de indiferença.

Felizmente, quando o presidente José Sarney emitiu o seu "pedido", o povo percebeu a sua força. Percebeu que tudo — absolutamente tudo — dependia exclusivamente dele. Não se tratava apenas de mais uma convocação para uma "Nova República simplesmente mais nova" ou para umas "eleições diretas". Em ambos os casos, o "brasileiro indiferente" apenas tinha a esperança que conseguir um lugar ao sol junto dos aproveitadores, oportunistas e outros mais. Esperanças??? O brasileiro não tinha. Não havia porque acreditar em esperanças maiores, patrióticas. Todavia, "o pedido do Presidente" funcionou como um despertador. O gigante adormecido despertou, então. Acordou gritando e xingando, agredindo e prendendo. Sim, prendendo. O brasileiro viu os "grandes e intocáveis" sendo fechados, um atrás dos outros. O brasileiro percebeu que o policial, o fiscal da Sunab, o ministro e até o presidente, eram também de carne e osso. Todos estavam no mesmo nível de dependência. Os níveis culturais, econômicos, financeiros e sociais não mais distanciavam uns dos outros. Todos dependiam de todos. Como naquela "grande torcida" dos jogos de futebol. Pobres e ricos, pretos e brancos, ignorantes e intelectuais, todos estavam passando pela mesma angústia diante de um adversário implacável. Um adversário que era apelidado gentilmente de "inflação", mas que na verdade guardava em seu bojo um rival cruel, frio, vingativo e desonesto. O brasileiro — já então inflamado na condição de torcedor — começou a gritar, a cantar e a mandar objetos contra o implacável adversário.

Felizmente, logo no início do turbilhão da torcida, o brasileiro solitário percebeu que ele tinha algo em comum com os milhões de outros brasileiros. Ele percebeu que, na verdade, era um elo de uma corrente enorme e poderosa. Juntos, os brasileiros formavam uma torcida de milhões. Juntos, eles formavam uma frente única de pressão contra os verdadeiros adversários do seu País. Juntos, nós percebemos que os inimigos não-pessoais isolados, sem princípios, sem amizades... percebemos que eles são fracos e que estão sozinhos. Nenhum aproveitador confia num oportunista. Chegava a nossa vez.

Felizmente, acordamos. Deixamos a atitude de indiferença e começamos a perceber as tolices dos nossos adversários. Nas conversas de esquina, analisamos e caímos na gargalhada com as loucuras e ignorâncias que nos impingiram durante tantas e tantas décadas. Como foram tolos e débeis os homens que detiveram o poder neste País. Não perceberam que estávamos apenas indiferentes. Nossos "votos" nas eleições eram puras gozações. No mínimo, atendiam a objetivos imediatos de empreguismos, favores e outros mais. Os nossos "dirigentes" passados, na verdade, ainda olhavam para nós como simples "caipiras que apenas já sabiam ler e escrever". Como conseguimos ser indiferentes por tanto tempo???

Felizmente, o "pedido do Presidente" nos despertou. Jamais sentimos tanta liberdade. Ainda não ganhamos nada de concreto ou material, mas nossos semblantes já estão diferentes. Ainda não sabemos se vamos ou não ganhar da inflação, mas já sabemos que a inflação não ganhará mais dos brasileiros. Ainda não sabemos se o "Pacote Cruzado" é realmente o ideal ou não, todavia, já sabemos identificar os verdadeiros adversários do País. Ainda não entendemos bem de economia, mas já sabemos que até hoje, neste País, ninguém realmente entendeu do assunto. Ainda não sabemos até onde podemos ir com a nossa força, entretanto, já sabemos que nada ocorrerá sem a nossa participação.

Felizmente, ao sairmos do estágio de indiferença, sentimos que algumas pequenas satisfações psicológicas já justificam as lutas e os sacrifícios. Sentimos o prazer de tomar parte, de estar integrado. O prazer de tomar parte de decisões que dizem respeito ao nosso próprio interesse nos deu a sensação de dirigir a nossa própria vida e de não sermos simplesmente dirigidos. A oportunidade de exprimirmos nossas opiniões, o que significou serem acatados e respeitados dentro do nosso próprio País. Sentimos a sensação de segurança que nos trouxe a força coletiva do País a que pertencemos. Por tudo isso estamos participando ativamente dos problemas que nos foram propostos.

Felizmente, começamos um novo Brasil a partir do "pedido do presidente". A nossa motivação veio lá do fundo de cada um de nós, eliminando a atitude de indiferença. Queremos ler e ouvir explicações sobre todas as questões. Passamos a exigir esclarecimentos concretos e completos. Os "chavões" dos políticos viraram piadas ou tristes lembranças. Já sabemos o que queremos e o que podemos. Vamos enfrentar os aproveitadores e os oportunistas com a chancela da "inflação". Mas isso será somente o início. Vamos apreciar os formadores de opinião pública e vamos derrubar os enroladores da opinião pública. Vamos cobrar posições claras e transparentes dos homens públicos. Definitivamente, a indiferença acabou no Brasil. No próximo domingo, analisaremos conceitos gerais e específicos sobre "Opinião Pública" e sua importância no quadro geral brasileiro.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIS MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE TOURINHO GAIOTTO
Diretora Técnica
IVAN MARROCOS FILHO
Editor Chefe
Redação: (069) 221-3077 e 221-2706
Diretoria: (069) 221-4067
Escritório: (069) 221-2181 e 221-4462
Telex: (069) 2136 JAMD e (069) 2300
Direção — Redação e Oficinas
Av. Kennedy c/Costa e Silva s/n.
Impresso em Off-Set

ASSINATURAS

Capital (Anual)	Cz$ [illegible]
Interior (Anual)	Cz$ [illegible]
Exemplar do dia	Cz$ 2,00
Exemplar atrasado	Cz$ 3,00

SUCURSAIS
RIMA — Rio de Janeiro: Rua Almirante Gomes Pereira, 72 — Telefone: (021) 041-8987 — CEP 22291 — Telex: 021-23848. SIMA — São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 — 3º andar — Telefone: (011) 231-1822 — CEP 01044 — Telex: 011-25417. BSMJ — Brasília, Ed. Anhanguera Conj. 306, Setor Comercial Sul — Telefone: (061) 224-7297.
Ponto de Vista — Os artigos com assinatura dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e, principalmente o regional, os nossos problemas.

OPINIÃO EM 30 LINHAS

O Tribunal Regional Eleitoral e a Delegacia da Superintendência Nacional de Abastecimento em Rondônia têm novos titulares. No primeiro foi empossado o Desembargador Dimas Ribeiro da Fonseca, em substituição ao Desembargador Eurico Montenegro Júnior — seu vice é o também desembargador Hércules José do Vale.

Na Sunab foi empossada a promotora pública Maria Aurizete Saldanha Gontijo, em lugar de Luiz Paulo Nascimento. Os dois atos ocorreram no final da tarde de ontem e têm muito a ver com o atual estágio vivido por Rondônia.

O que se espera do novo Presidente do Tribunal Regional Eleitoral é que os erros verificados na eleição de novembro último, quando se escolheu o Prefeito de Porto Velho, não voltem a se repetir. Afinal de contas, foram muitos e graves.

Por causa deles muita gente deixou de votar. Em meio à bagunça que se instalou por causa das decisões do TRE, inclusive a de trocar de última hora as seções já conhecidas do público, ninguém sabia em que local deveria votar e, mesmo quando sabia, sua folha de votação não era encontrada, entre outras coisas. Para evitar que tudo isso volte a acontecer é necessário que se tome muito cuidado.

No caso da Sunab, a vitória foi do povo. O próprio Governador Angelo Angelin determinou que o Ministério Público assumisse a coordenação da fiscalização dos preços no Estado, por considerar que a Sunab estava comprometida com os comerciantes.

E a posse da promotora Saldanha Gontijo significa um fortalecimento maior do Ministério Público, principalmente na briga de bastidores que trava com a Polícia Federal, que não quer aceitar o fato de o MP estar coordenando a fiscalização. Agora, obedeça a quem obedecer, até mesmo a Sunab, como queria, a Polícia Federal estará cumprindo determinações do Ministério Público.

Até amanhã.

Austregesilo de Athayde

A ascensão de Brasília

A idéia generalizada de que Brasília abafa a voz dos parlamentares e o que lá se diz ou faz não repercute no País, deve ser revista. Não corresponde mais a que aconteceu nos verdes anos da nova capital. O rápido progresso dos meios de comunicação, a atividade da imprensa dos grandes centros, com predominância de Rio e S. Paulo, por possuírem os maiores jornais de prestígio pela ressonância que têm na opinião pública nacional, modificaram muito a situação anterior de quase segredo em que ficavam as manifestações da oratória política e mesmo das decisões administrativas da capital. Hoje Brasília não é mais o túmulo dos pronunciamentos políticos e posso dizer que jamais em outro tempo, os jornais deram mais espaço, até mesmo exagerado em comparação com o que sucede em outros países, aos políticos, franqueando-lhes as suas páginas, sem preconceitos ideológicos nem paixão sectária. O que para nossa honra não existe na imprensa brasileira. As acusações que se fazem às vezes, e até mesmo por personalidades responsáveis, não acolhem a verdade.

Quando o presidente Juscelino, com a sua visão e arrojo, se lançou à idéia da construção de Brasília, mudando a capital do litoral para o interior, como já recomendara José Bonifácio, fui dos que na imprensa se opuzeram à iniciativa de tamanho peso para o futuro do País. Juscelino cumpria, no assunto, um voto dos seus adversários. A velha UDN com surpresa, deu o "placet" político, talvez maliciosamente na esperança de que Juscelino jamais conseguiria vencer as dificuldades materiais que se levantariam à execução do projeto, no período do seu mandato. Não conheciam a energia atômica acumulada no seu espírito.

O meu temor era exatamente o da distância em que ficaria a metrópole dos centros que geravam as decisões políticas. Receava que o isolamento do Governo, sobretudo do Congresso, lá pelo planalto, divorciasse o poder federal da observância realista do seu papel na União. Já agora, passado mais de um quarto de século, verifica-se que deixou de ser abafador que a colocava fora do ritmo de progresso e participação democrática do País. Ao contrário do que sucedeu a Constantinopla quando Constantino mudou para Bizâncio a capital do Império Romano, Brasília, criada como uma cidade de burocratas, é hoje uma expressão renovadora e considerável da vida política e cultural do Brasil.

PROMOTORA É A NOVA DELEGADA DA SUNAB

A promotora Maria Alzeeta Saldanha Goulart, de 46 anos, foi empossada ontem, às 17h, no auditório do Instituto de Educação Carmela Dutra no cargo de delegada regional da Sunab, função que vinha sendo exercida temporariamente pelo funcionário do órgão Luiz Paulo Nascimento.

Maria Alzeeta foi indicada para o cargo pelo governador Angelo Angelin. Antes, porém, seu nome foi motivo de conversações entre o Ministério Público e o Governo do Estado. Feita a indicação ao superintendente da Sunab, Eliseu [illegible], foi assinada portaria nomeando-a delegada regional do órgão em Rondônia.

Em seu discurso de posse, a promotora Maria Alzeeta defendeu o decreto assinado pelo presidente José Sarney "mudando radicalmente a economia e, ao mesmo tempo, obtendo integral apoio do povo brasileiro". Ela agradeceu a confiança do procurador geral da Justiça do Estado, [illegible] Andrade da Rocha, que a indicou ao governador Angelo Angelin e pediu apoio de todos ao órgão responsável pela fiscalização do congelamento de preços em Rondônia.

O governador Angelo Angelin, ao comentar a nomeação de uma promotora pública para assumir a direção de um órgão que até então se opunha ao Ministério Público como órgão coordenador do trabalho de fiscalização de preços, disse que "é uma vitória da sociedade, pois o povo está ganhando uma delegada que, como promotora, deu provas de competência e seriedade".

Antonio Pedrosa, ex-deputado federal e presidente do Partido do Povo Brasileiro, que apoia o PMDB em Rondônia e com o qual fará coligação oficial para o pleito de 15 de novembro, fez parte da mesa e falou em nome da agremiação, ressaltando a atuação do Pacote Econômico em favor da nossa população mais humilde e pela melhoria das condições de vida do povo brasileiro.

Maria Saldanha, a nova delegada da Sunab (Foto: Rubinho)

CDC ATENDE A 120 DIARIAMENTE

Apesar de existir há apenas dois dias, o Centro de Defesa do Consumidor já atende uma média de 120 pessoas diariamente. Segundo seu diretor-executivo, Robson Souza de Oliveira, o trabalho do Centro não se resume apenas a apurar denúncias — como muitos pensam — mas também em esclarecer dúvidas sobre qualquer questão ligada ao consumo.

Os membros do CDC esclarecem que o órgão não faz "caça às bruxas", como querem crer determinados comerciantes. Pelo contrário, o Centro não marginaliza os empresários, "embora alguns fujam às orientações determinadas pela legislação".

— Todos os processos até aqui foram baseados em provas concretas, a partir de denúncias de consumidores. Feita a denúncia, encaminhamos para a triagem e, em caso de constatação do crime, desencadeamos o processo.

O CDC constitui-se num conglomerado de órgãos atuando de forma conjunta. Nele estão reunidos a Curadoria de Defesa do Consumidor (órgão do Ministério Público), a Codecon, a Secretaria de Saúde, a Secretaria de Fazenda, Instituto de Pesos e Medidas, Polícia Civil, promotores e unidades de apoio jurídico.

Esse pool de organismos ampara o consumidor em qualquer tipo de caso. Ele não atua em relação à majoração de preços, mas na fiscalização da data de vencimento dos produtos, condições das mercadorias e diversos crimes caracterizados contra o direito de consumo.

O CDC fica de plantão aos sábados e funciona diariamente até às 21 horas, embora já tenha entrado pela madrugada apurando denúncias.

ARP JÁ TEM UMA NOVA DIRETORIA

A chapa "Educação e Mudança", encabeçada por Ivanilde Guilherme da Silva, venceu por uma diferença de 861 votos — a oposição concorreu com a "Unidade e Luta", obtendo apenas 745 — a eleição da Associação Rondoniense de Professores (ARP), conforme demonstraram os resultados registrados no final de semana, quando da abertura das urnas.

— Foi uma vitória da democracia — afirmou o ex-presidente da ARP Mário Jorge de Oliveira, que teve sua candidatura à reeleição [illegible] mas apoiou a chapa vencedora. Segundo ele, "apesar das manobras perpetradas por elementos sem escrúpulos contra minha pessoa, conseguimos vencer as eleições com uma boa margem de diferença".

Existem membros da Associação Rondoniense de Professores que afirmam ser uma vitória de Mário Jorge. Impedido de concorrer à reeleição, Mário Jorge, conforme comentam alguns componentes de sua diretoria na ARP, poderá dedicar-se à política, devendo, inclusive, concorrer a uma vaga de deputado federal.

Até às 19h de ontem, a chapa "Educação e Mudança" tinha ganho 1.606 votos contra 745 da "Unidade e Luta", apresentando uma diferença de 861 votos. A chapa da professora Ivanilde perdeu apenas nos [illegible] de Ji-Paraná, Ouro Preto do Oeste e Porto Velho.

PROMESSAS

Entre as propostas de trabalho apresentadas pela chapa "Educação e Mudança" [illegible] destacaram-se as promessas de lutar por eleições diretas para diretores de colégio, melhoria do ensino-aprendizagem, fim do arrocho administrativo, elaboração do Estatuto do Magistério, concurso público para professores e unificação do calendário escolar, com extinção das aulas aos sábados.

A chapa prometeu, também, [illegible] dos professores, [illegible] e [illegible] dos colégios, repasse de verbas para os [illegible] pelo Conselho de Professores, extinção do [illegible], [illegible] pelo professorado, [illegible] aos alunos e [illegible] no próximo [illegible].

Jacob Atallah propõe o Conselho da Escola

Se o governador do Estado, professor Angelo Angelin, acatar a indicação feita pelo deputado estadual Jacob Atallah, todos os estabelecimentos de ensino de 1º e 2º graus da rede oficial terão instalados o seu Conselho da Escola, com a finalidade de discutir e apresentar soluções para os problemas que surgirem, de maneira prática, funcional e amplamente democrática.

De acordo com a indicação do deputado Atallah, o Conselho da Escola deve ser constituído por representações do corpo docente, pais, alunos, servidores e da própria diretoria que, em conjunto, elaborarão medidas que possam propiciar o funcionamento do estabelecimento de maneira apropriada, considerando as peculiaridades existentes, permitindo à autoridade responsável do setor de ensino maior segurança e tranquilidade para a tomada de decisões.

A grande vantagem da idéia é que, além de fiscalizar o funcionamento da escola sob vários aspectos, todos assumem a responsabilidade de [illegible] uma maior eficácia da produtividade porque todos participarão da voz e voto na tomada de decisões cuja homologação certamente competirá a uma instância superior, caso não esteja na órbita da própria diretoria da escola.

SUDHEVEA: TÉCNICO MELHORA A EXTRAÇÃO DO LÁTEX

Visando dar novos conhecimentos quanto à extração do látex e lavoura de cultivo, a Superintendência do Desenvolvimento da Heveicultura (Sudhevea) em Rondônia trouxe do Rio Branco, capital do Estado do Acre, o técnico em heveicultura Ubaldo Ribeiro, especialista em extração da borracha de seringa, objetivando assegurar melhor qualidade ao [illegible] mais [illegible].

Como em algumas regiões do Estado várias lavouras de seringa já estão entrando no [illegible], a Sudhevea [illegible] que é preciso, desde já, dispor de técnicos experimentados para fornecer informações e instruções aos produtores, a começar, dependendo da situação, pela criação de uma cooperativa.

— A intenção da Sudhevea é — disse o superintendente do órgão em Rondônia, Antônio Moacir Hirama — oferecer meios através dos quais os produtores possam evoluir em condições técnicas, dispondo de uma organização através de cooperativas. É certo que esse projeto é mais a longo prazo, mas desde já podemos ganhar tempo e espaço.

Ubaldo chegou semana passada e ontem embarcou para Jaru, onde desenvolverá seu trabalho e disse que já tem boas informações de que essa nova metodologia aqui tem boas chances de dar certo.

Presidente da CMPV pede fim da Aliança

Para o vereador João Coelho de Oliveira, presidente da Câmara de vereadores de Porto Velho, "o compromisso da Aliança Democrática é seu rompimento a nível estadual". Ele concorda, porém, com a manutenção do acordo a nível federal.

Segundo o vereador, "a nível regional, a Aliança não tem mais estabilidade para continuar apoiando o Governo do Estado, apesar da insistência por parte da Presidência da República, que deseja sua continuidade a nível nacional". Coelho afirma que "a Aliança pode ser viável em outros Estados, porém dificilmente poderá ser mantida em Rondônia".

Campelo: cemitério esta abandonado

O abandono da cidade também atingiu o cemitério Santo Antônio, segundo denuncia o vereador José Campelo (PFL), anunciando que o local encontra-se "em péssimo estado de conservação e limpeza". O vereador alega que já foram solicitadas providências à Prefeitura, mas que esta não tomou nenhuma medida.

Informou também o vereador Campelo que a ponte que permite acesso ao cemitério, "encontra-se em pedaços", prevendo que a prefeitura somente cuidará da recuperação daquela obra de arte quando acontecerem acidentes e houver vítimas a lamentar.

Comissão divulga nomes de falsos Jornalistas

Pode chegar a 15 o número de pessoas que [illegible], de forma duvidosa, registro como jornalista profissional ou provisionado na Delegacia Regional do Trabalho. Até agora, a Comissão Responsável em levantar a identidade [illegible] pessoas já identifica [illegible] profissionais de outras áreas, inclusive um médico, um engenheiro de [illegible] e [illegible] registrados na DRT na qualidade de jornalistas.

O jornalista Paulo Ayres, membro da Comissão, [illegible] que a relação com os nomes [illegible] divulgada hoje. "A lista pode chegar a 15, pois envolve desde funcionários do Governo até diretores de jornais", explicou.

Quanto à [illegible] a serem tomadas contra os falsos profissionais, Paulo Ayres adiantou que, a princípio, a Comissão [illegible], tanto administrativamente quanto judicialmente "todos [illegible] que hoje [illegible] na classe dos jornalistas".

— Na Justiça, entraremos com ação denunciando esses pseudos por exercício ilegal da profissão e falsidade ideológica. Administrativamente, iremos acionar o Delegado Regional do Trabalho [illegible] de Moura, para que explique [illegible] junto ao Ministério do Trabalho, [illegible] o mesmo ser enquadrado na forma da lei — afirmou Paulo Ayres.

Cooperativas têm encontro em Rondônia

A Organização das Cooperativas de Rondônia (Ocer) patrocinará o 4º Encontro das Cooperativas do Estado, a ser realizado nos dias 3 e 4 de abril próximos, no auditório da Emater, sediado na Capital.

Participarão do evento o secretário da Agricultura, Gabriel Lima Ferreira, o presidente da Organização das Cooperativas do Brasil (OCB), Roberto Rodrigues e o diretor de recursos humanos da OCB, Helmult Egewurt.

O 4º Encontro de Cooperativas tem como objetivo dar oportunidade às cooperativas para redimensionar suas atividades, além de fortalecer o entrosamento entre Estado e cooperativas como forma de promover o crescimento de ambos os segmentos.

Francisco Nogueira quer incentivos para o turismo estadual

O deputado Francisco Nogueira (PDS) deu entrada na Assembléia Legislativa, de uma indicação "solicitando providências junto à Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo, para que sejam editados catálogos e cartazes de promoção turística do Estado de Rondônia".

Ao justificar sua iniciativa, Francisco Nogueira ressaltou que o Estado, "com seu enorme potencial turístico, ressente-se da falta de divulgação objetivando o incremento do turismo, tanto interno como externo".

— É o turismo uma das maiores fontes de renda de um Estado. O nosso, privilegiado pela natureza, além de não possuir ainda uma empresa pública para explorar o ramo, sequer se promove para atrair visitantes", destaca o parlamentar, para em seguida mostrar que "é fundamental que o Governo do Estado, através da Secet, elabore cartazes e catálogos promocionais de Rondônia, fazendo constar dados sobre os municípios, hotéis, transportes, museus, etc. para fins de conhecimento dos visitantes".

— Cremos que a elaboração e impressão de catálogos e cartazes promocionais de Rondônia, para distribuição em todo o país, resultará em investimento vantajoso e produzirá efeitos positivos para a nossa economia, proporcionando maior fluxo de renda e a consequente geração de divisas — concluiu o parlamentar.

Marlene apóia criação do Sindicato em RO

A vereadora Marlene Goravob (PDS) requereu à Mesa Diretora da Câmara Municipal que seja registrado nos Anais da Casa um voto de Congratulações para com jornalistas profissionais de Rondônia pela transformação da Associação da Classe em Sindicato, com a obtenção da Carta Sindical, assinada em 5 de março último, pelo ministro do Trabalho, Almir Pazzianoto.

Marlene Goravob justifica seu pedido afirmando que há muito os jornalistas profissionais de Rondônia lutavam e alimentavam o anseio da existência do Sindicato como garantia para o exercício da profissão, "o que é, para nós, motivo de contentamento".

SALÁRIO REAL

Ocupando a tribuna da Câmara, Marlene Goravob afirmou em seu pronunciamento que os patrões devem se preparar para pagar aos jornalistas profissionais o salário real que eles merecem, pois, em Rondônia, temos acompanhado o engrandecimento da imprensa, cujo papel é de proeminente importância no contexto histórico da humanidade".

Lembrando que na própria Câmara há profissionais que muito honram a profissão, finalizou seu pronunciamento cumprimentando a classe pela conquista, desejando a todos sinceros parabéns e que continuem escrevendo e traduzindo, em notícias, tudo aquilo que espelha a realidade do nosso Estado e da nossa gente.

DIMAS RIBEIRO ASSUME PRESIDÊNCIA DO TRE

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional de Rondônia, Hélio Lopes Magalhães, empossou, ontem à tarde, o novo presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), Dimas Ribeiro da Fonseca, em solenidade que contou com a participação do secretário-chefe da Casa Civil do Palácio Presidente Vargas, Ayres do Amaral, representando o governador Ângelo Angelin, o presidente do Tribunal de Justiça, Clemenceau Pedrosa Maia, e o presidente da Assembléia Legislativa do Estado, deputado Amizael Silva (PDS).

O prédio onde funciona o TRE, na rua Prudente de Morais, entre Sete de Setembro e Nunes Machado de Albuquerque, muito pequeno, não deu para acomodar todos os desembargadores, juízes, advogados, políticos e convidados que prestigiaram o acontecimento.

Depois de empossado pelo presidente da OAB, o novo presidente do TRE, Dimas Ribeiro da Fonseca empossou o seu vice-presidente, desembargador Hércules José do Vale. Além dos empossados foram, também, Gabriel Marques de Carvalho. Durante seu discurso de posse, Dimas da Fonseca disse que uma das missões mais difíceis é assumir o TRE, mas que juntamente com os seus assessores conseguirá desempenhar um bom trabalho, lembrando a chegada, em novembro, das eleições para deputados estadual, federal e governador e vice.

Da solenidade participaram ainda o prefeito da capital, Jerônimo Garcia de Santana, o empresário Antônio Pedreira, deputado estadual Jacob Atallah e o senador Odacir Soares, entre outros.

Casa da Cultura funcionará no antigo prédio da Câmara

No antigo prédio da Câmara de Porto Velho estará funcionando, em breve, a Casa da Cultura. Todos os segmentos artísticos da cidade estarão centralizados naquele local, onde atualmente funciona o Centro em Defesa do Consumidor, mas essa ocupação é provisória e se estenderá a um ano no máximo.

Para a conquista de um espaço que pudesse centralizar e divulgar as obras dos muitos artistas da cidade, mobilizaram-se artistas de todos segmentos, artesãos, pintores, atores e muitos outros. A idéia de utilização do espaço abrange desde a criação de obras diversas até a exposições e apresentações de espetáculos.

A principal atribuição para a implantação da Casa da Cultura (nome provisório) é propor cultura ao rondoniense sua cultura e tradições, feitas pelo mesmo povo e abrir espaço para segmentos artísticos de outros praças que aqui queiram mostrar seu trabalho. Para a classe, a participação do povo da terra está muito abaixo do desejado. Há o problema da importação de cultura que vem acontecendo na região, causada pelo grande número de migrações. A cidade cresce depressa sem procurar sem parques, sem área de lazer e a criação local não está podendo participar dessa evolução.

A Casa da Cultura funcionará como parte do patrimônio histórico da cidade e com tal objetivo, será totalmente restaurado na sua arquitetura original. Após a oficialização da doação do prédio, será iniciado o projeto de restauração e encaminhado à CMPV. A verba necessária para a execução do trabalho ainda não está estimada, mas os artistas contam desde já com o apoio da comunidade e da Prefeitura.

A princípio, está previsto a instalação de sala de espetáculos, oficina de artes plásticas, galeria de exposição, laboratórios de fotografia e serigrafia, biblioteca, oficina de música e as sedes das Associações de Artesãos e Artistas e da União Brasileira de Escritores.

Após três anos de reivindicação da Federação de Teatro de RO, o Instituto Nacional de Artes Cênicas (Inacen) liberou a verba de Cz$ 80 mil para a recuperação do Teatro Municipal, que a algum tempo está desativado.

Médico diz que Teixeira ainda não escolheu nenhum Partido

O médico Viriato Moura (ex-diretor do Hospital de Base Ary Pinheiro), um dos articuladores da vinda de Jorge Teixeira de Oliveira para participar da campanha política deste ano, desmentiu ontem, ao ALTO MADEIRA, o ingresso do ex-governador em qualquer partido político, muito menos no PTB (Partido Trabalhista Brasileiro).

Viriato Moura disse que, no último final de semana, o grupo de amigos do ex-governador Jorge Teixeira esteve reunido com ele, no Rio de Janeiro, na Urca, tratando de sua vinda o mais rápido possível ao Estado, quando ficou acertado que seu retorno será mesmo no dia 10 de abril, mas que ainda não há qualquer programação a ser cumprida.

"Tudo será resolvido aqui, depois que o ex-governador conversar com suas bases políticas em Rondônia". O médico comentou que Jorge Teixeira virá a princípio para a inauguração do prédio do Tribunal de Contas do Estado e que pretende ficar apenas três dias em Porto Velho, não estando ainda confirmada sua ida ao interior.

Em momento algum o ex-governador fez considerações elogiosas ou restritivas a qualquer partido, garante Viriato Moura. E, portanto, ouvirá e apreciará as propostas e diretrizes dos partidos, a nível de Rondônia. "Todas essas especulações não procedem. O ex-governador Jorge Teixeira ainda não decidiu nada sobre seu futuro político. A única coisa que ele está interessado é na expansão do Estado", ressaltou.

Heitor mostra crescimento do PDT no interior

Em entrevista concedida ontem à imprensa, em seu gabinete na Assembléia Legislativa, o deputado Heitor Costa (PDT), vice-presidente da Casa, destacou o fortalecimento do Partido Democrático Social em diversos municípios do interior do Estado.

O parlamentar, que esteve em visita aos municípios de Ji-Paraná, Cacoal, Vilhena, Cerejeiras, Pimenta Bueno e Rolim de Moura no final da semana passada, registrou que "o PDT saiu fortalecido como resultado maior desta viagem". Hoje o partido já tem comissões, e em plena atividade, diretórios municipais em todas aquelas localidades, "alguns como o caso de Pimenta Bueno já estão definindo candidatos para as eleições de 15 de novembro", disse o deputado, acrescentando que "o PDT será implantado em todo o Estado, e lançará candidatos próprios, através de seus diversos diretórios, à disputa pelas vagas de deputados federal e estadual".

Energia: Canuto pede solução para o Problema

Brasília — Um apelo ao presidente José Sarney para que tome urgentes e imediatas providências para a solução do problema energético em Rondônia foi feito ontem da tribuna da Câmara, pelo deputado Assis Canuto (PMDB/RO). Canuto iniciou seu pronunciamento lembrando que vários apelos já foram feitos por ele e por outro companheiros de bancada do PMDB de Rondônia sobre a problemática decorrente da falta de energia elétrica em Rondônia".

O deputado trouxe ao conhecimento do plenário em quadro demonstrativo, do que ele definiu ser a "gritante deficiência no fornecimento de energia: demanda atual: 300.000 Kwa; capacidade instalada: 75.000 Kwa; capacidade instalada funcionando: 40.000 Kwa e déficit acumulado: 260.000 Kwa".

— Todas as nossas cidades, vilas, distritos e patrimônios hoje são carentes de energia elétrica — disse o deputado — acrescentando que "há casos em que a energia só é oferecida seis horas por dia e não chega a atender 10% da demanda". Assis Canuto lamentou que a construção da hidrelétrica Samuel vem se "arrastando lentamente com seu cronograma físico-financeiro já defasado em mais de seis anos". Canuto definiu a trajetória da hidrelétrica como "hilariante" pois inicialmente previa-se que entraria em funcionamento em 1980, depois 1982, 1984, 1986 e agora já arremetido para 1991.

Prado faz um pedido ao DNER

Em documento que encaminha hoje ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER) o deputado José do Prado (PFL) pede que o órgão "para evitar que aconteçam novos atropelamentos vitimando pessoas indefesas" nos trechos em que a rodovia BR-364 atravessa vilas e cidade em Rondônia, "sejam implantados os mesmos sistemas de controle do tráfego como acontecem nas entradas das sedes municipais".

Prado lembrou que em Itapoã (distrito que ele apresentou projeto para transformação em Município), distante pouco mais de 100 quilômetros de Porto Velho, e na vila de Candeias, são comuns veículos passando em alta velocidade, sem respeitar a existência de áreas urbanas "como lamentavelmente aconteceu no último final de semana em Candeias, quando uma criança morreu atropelada".

PT já tem lista de candidatos

Afirmando que "o encontro foi muito proveitoso" e que "foram tomadas decisões que vão dar uma nova dinâmica à sigla", o dirigente do Partido dos Trabalhadores (PT), Josias Gomes, falou à imprensa sobre a reunião de todos os petistas desta Capital, realizada domingo último, no plenário da Câmara Municipal de Porto Velho, ocasião em que foi discutida a estratégia que o PT vai adotar até novembro na Capital rondoniense e indicados os nomes que serão submetidos à convenção estadual do partido, prevista para maio próximo.

Josias Gomes informou ainda que "as fichas de filiação que o deputado Clóter Motta e outros novos petistas vão assinar, filiando-se oficialmente no PT, serão apresentadas em ato público no dia 2 de abril, na Assembléia Legislativa, quando dirigentes sindicais e vereadores do interior estarão presentes ao acontecimento".

No encontro, o PT indicou os 22 delegados que representarão o diretório na convenção que escolherá os candidatos às eleições de 15 de novembro deste ano; e escolheu, na condição de pré-candidatos: Manoel de Jesus Leo, para governador; João Benker, para vice; Odair Cordeiro, senador; Francisco Pinho Assis Pereira, deputado federal; Neusmar Silveira, Ady Altas, deputados estaduais, juntamente com Iaga Medeiros, Paulo Roberto, Antônio Santiago, Nivaldo Pereira e Roberto Sobrinho.

Angelin Promete mais estradas em todo Estado

O governador Angelo Angelin garantiu que "ainda em 86" serão recuperadas e asfaltadas as estradas que ligam Porto Velho a Guajará-Mirim; Presidente Médici a Costa Marques; Vilhena-Colorado d'Oeste-Cerejeiras; e a rodovia de Cacoal a Rolim de Moura. Todas estas estradas são de vital importância para o escoamento da produção agrícola do Estado, conforme reconhece o governador.

A informação sobre o asfaltamento das estradas foi dada pelo próprio governador, em conversa com repórteres, sábado último, por ocasião de coquetel oferecido no clube do conjunto residencial Alphaville. Angelin considerou "importantíssima" a realização dessas obras que acredita serem "um grande passo para solucionar o problema de escoamento da produção rural de Rondônia".

P.BUENO RECLAMA DA ECT

Munido de documentos, o presidente em exercício do Facer, Cláudio Feitosa, conversou com funcionários da diretoria local, tendo na ocasião comprovado que realmente o município de Pimenta Bueno é o mais castigado com 52 dias de atraso, seguido de Vilhena com 17, Guajará-Mirim com 13 e Ji-Paraná com sete. Os mais beneficiados: Ariquemes e Jaru, por exemplo, ambos com três dias de diferença entre a postagem e o recebimento de correspondências expedidas no dia 10 de janeiro com aviso de recepção.

Inconformado com o baixo nível de eficácia dos serviços de entrega de correspondências dos Correios entre Porto Velho e Pimenta Bueno, o presidente da Associação Comercial e Industrial daquele município, empresário Valdeci Gomes da Silva, fez veemente apelo à Federação das Associações Comerciais em Porto Velho (Facer), alertando para os prejuízos que a ECT está causando àquele município, não se justificando atrasos na ordem de 40 dias, em média.

A demora para outros municípios situa-se na faixa de cinco a seis dias, não tendo sido avaliados os municípios de Espigão d'Oeste, Cerejeiras, Rolim de Moura e Costa Marques, por não possuirem associações comerciais filiadas à Facer. Na ECT, o dirigente do setor encarregado da expedição reconheceu a falha, admitindo possíveis deficiências nos locais de destino, isto é, nos municípios, para onde as correspondências seguem numa mesma viatura, após sua postagem em Porto Velho.

Fiat 86

Ministério Público leva relatório ao governador

"[illegible] — [illegible] quem [illegible] por [illegible], e [illegible] [illegible] propostas [illegible] quer chegar a fazer Justiça [illegible] grande". A máxima, do clássico "[illegible]", de Montaigne, abriu o relatório apresentado na sexta-feira ao governador Angelo Angelin, pelo procurador Geral da Justiça do Estado, [illegible] Andrade da Rocha. O trabalho mostra o desenvolvimento das atividades do Ministério Público do Estado, desde a publicação dos Decretos 2282 e 2284, que estabeleceram o congelamento dos preços no país.

Segundo [illegible], o Ministério Público foi solicitado pelo Governo do Estado para o desempenho de uma tarefa espinhosa, mas nem por isso menos [illegible], [illegible] de todos [illegible] indispensável da sociedade. O governador Angelo Angelin decidiu a missão de coordenar a repressão aos infratores do atual Decreto-Lei 2284, ele delegou pelo Ministério Público, não somente por que compete à instituição defender o consumidor, na pessoa já existente [illegible] a Curadoria de Defesa do Consumidor.

— Ele o fez — continuou — [illegible] principalmente pela nossa capacidade de mobilização. Nos [illegible] a todos [illegible] de [illegible] [illegible] e trabalho em todo o Estado. Foi [illegible] [illegible], [illegible] ilimitado [illegible] após a divulgação do ato presidencial [illegible] [illegible] também [illegible] [illegible] [illegible] [illegible].

Para o Procurador Geral de Justiça, [illegible] [illegible] [illegible] em relação a outras [illegible] do mundo [illegible] [illegible]. [illegible] até "[illegible]" a "experiência" de Montaigne [illegible] [illegible] realizado [illegible] [illegible] pelo próprio secretário executivo do Conselho Nacional de Defesa do Consumidor do Ministério da Justiça, Luiz Amaral, [illegible] de Rondônia um exemplo para o país.

— Não nos limitamos à simples fiscalização dos preços — disse o procurador — [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] em todos os aspectos da defesa do consumidor. [illegible] uma equipe destinada a [illegible] [illegible] a [illegible] do congelamento por parte dos [illegible]. [illegible], [illegible] [illegible], com que a partir de uma denúncia, o [illegible] seja submetido a uma verdadeira [illegible]. Não deixamos de fiscalizar questões relativas à saúde pública, pagamento de impostos, cumprimento da legislação trabalhista e todas as demais obrigações legais. Os [illegible] comerciais não são apenas punidos pelo descumprimento ao Decreto governamental. Eles são, sem dúvida, muito mais severamente penalizados, pois quase sempre são [illegible] outras infrações.

CERON
CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA

COMUNICADO

A DIRETORIA DA CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S.A. — CERON comunica à população do Estado que vem acompanhando com apreensão os fatos que vem ocorrendo entre seus funcionários e que julga conveniente esclarecer o seguinte:

1 — Que de acordo com a CLT qualquer reivindicação sindical relativa a aumento salarial só poderá ser feita, para vigência a partir de 1.5.86. No entanto, a Diretoria da CERON considerando que os salários de seus funcionários encontravam-se defasados, com relação ao mercado, vem solicitando desde dezembro junto aos órgãos federais, permissão para aumentar os referidos salários, uma vez que é subordinada diretamente a tais órgãos.

2 — Que no dia 13.3.86 foi surpreendida por uma proposta elaborada pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Estado de Rondônia, na qual se reivindicava um aumento de 124,88% para todos os seus funcionários, isto, no momento em que toda a Nação se dá as mãos numa tentativa de recolocar nosso País no rumo de seu futuro, com a edição dos Decretos-Lei 2283/86 e 2284/86.

3 — Que, como já tinha debatido exaustivamente pela Diretoria, resolveu-se comunicar aos funcionários a resolução tomada em reunião de 24.3.86, na qual haviam sido concedidos aumentos percentuais variáveis a praticamente todas as categorias profissionais da empresa.

4 — Que a Diretoria da empresa surpreendeu-se com a atitude do Sindicato que analisou de forma tendenciosa a proposta, não comunicando aos seus filiados o verdadeiro teor da mesma, a qual procurava acima de tudo fazer a mais ampla JUSTIÇA SALARIAL, atribuindo aos funcionários de menor poder aquisitivo os maiores percentuais de aumento.

5 — Que foi logo detectado que o verdadeiro interesse por trás disso tudo é o de incompatibilizar a Diretoria com seus funcionários, uma vez que os principais líderes do movimento já ocuparam posições de destaque na empresa e quando o podiam não melhoraram a situação salarial dos empregados.

6 — Que a população do nosso Estado não pode ser prejudicada pelos interesses políticos de alguns em detrimento do bem estar de todos. Como disse o Governador ANGELO ANGELIN, em nota oficial ontem publicada: "O POVO QUER QUE A LEI SEJA CUMPRIDA. O GOVERNO TEM POR OBRIGAÇÃO ATENDER AS DISPOSIÇÕES DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA QUE DETERMINOU OS AUMENTOS, INCLUSIVE DE SALÁRIOS".

7 — Que este Estado pode se tranquilizar confiante de que esta Diretoria tratará qualquer ameaça ao bem estar de sua população com o extremo rigor que lhe permite a legislação em vigor.

Porto Velho, 25 de março de 1986

ASSINADOS

OLYMPIO BARBANTI — Diretor Presidente
ODACILVIO SEGOVEA DE MOURA
ARNALDO LOPES MARTINS FILHO
JORGE ATENIR MATEUS DE LIMA
CLÁUDIO JOSÉ DE MADUREIRA

Na tentativa de fuga

SANGROU POLICIAL ANTES DO JULGAMENTO

João Gilberto tentou escapar até da Central de Polícia.

Temendo um resultado adverso no julgamento o que seria submetido no Tribunal do Júri a partir das nove horas, o homicida João Gilberto Assis de Souza tentou fugir na madrugada de ontem da 1.ª Delegacia para onde fora no início do mês após tentar matar um detento dentro do Complexo Penitenciário Ênio Pinheiro. Na tentativa de evasão o policial Manuel Gomes acabou ferido na perna esquerda com tiro disparado por seu próprio revólver. Apesar de tudo, João Gilberto foi levado ao Tribunal e julgado. Ele foi condenado a 13 anos de prisão.

É possível que a Secretaria do Interior e Justiça tenha um detento muito problemático, porém nenhum deles assemelha-se a João Gilberto. Após matar em julho do ano passado o companheiro de farras Raimundo Nonato Alves da Silva, ele fugiu para Minas Gerais onde foi recapturado meses depois.

Uma vez em Porto Velho tramou com a ajuda de seu pai, fugir da 2.ª Delegacia. O pai chegou a levar uma serra, mas o delegado Sebastião Vitor desconfiou e transferiu João Gilberto para o Complexo Penitenciário. A serra foi utilizada por outros dois presos que conseguiram evadir-se do distrital.

No início de fevereiro João Gilberto agrediu um preso que estava em sua cela, no Complexo Penitenciário e o obrigou a limpar o compartimento que ambos tinham que dividir. Em seguida tentou seviciá-lo sexualmente. O companheiro reagiu e foi ferido a golpes de estoque feito com uma colher.

O violento presidiário foi levado para a Central de Polícia onde seria autuado em flagrante pela tentativa de homicídio. Os policiais que lhe davam guarda relaxaram um pouco a vigilância e o preso apossou-se de dois revólveres que estavam na gaveta do delegado do Plantão e com eles, conseguiu atirar duas vezes. Feriu o policial e o preso que ia prestar depoimento contra ele.

Em razão desse comportamento, João Gilberto ficou na Delegacia até que chegasse o momento de ser julgado pelo homicídio. Mas durante a madrugada, tentou ardilosamente escapar da cadeia sendo contido pelo policial Manoel Gomes que chegou a sacar seu revólver para intimidar o detento e foi agredido por este. A arma disparou e Gomes feriu-se na perna esquerda.

Por volta das 8h30min, João Gilberto foi levado para o Forum Rui Barbosa a fim de ser submetido a julgamento pelo homicídio cometido contra Raimundo Nonato Alves da Silva. Antes, prometeu que se voltar para o Complexo Penitenciário, irá matar novamente.

No Tribunal do Júri seu comportamento era adverso. Corpo jogado para a frente e mãos sobre o rosto, era impossível distinguir a periculosidade que vinha semeando vítimas até aquela madrugada.

A acusação funcionou com o promotor Ronaldo Ribeiro Magalhães e na defesa, o advogado Edson Luiz Biazus. A promotoria invocou o testemunho do legista Francisco Xavier Parente para evidenciar a forma violenta como o crime fora praticado por João Gilberto de Souza.

Outro crime abala cidade

Motorista morto a tiros encontrado no Varadouro

Com três perfurações de bala, sendo uma delas na nuca, o motorista de táxi Edimar Souza Costa foi encontrado morto dentro do táxi BK-0362 num varadouro da rodovia Marechal Rondon a oito quilômetros da capital. Segundo a Polícia, trata-se de um caso de latrocínio, mas o motorista tinha ainda uma nota de 50 cruzados.

Edimar, que tinha 34 anos era natural do Maranhão, saiu na noite de sábado para trabalhar no táxi de propriedade de seu pai Josimar Souza Costa e como não regressou até a tarde de sábado, foi procurado nos hospitais e nas delegacias.

A busca também foi infrutífera. Por volta das 18 horas de domingo o agente policial Alcenor Evangelista encontrou o cadáver de Edimar num varadouro a oito quilômetros de Porto Velho, ainda dentro do táxi.

A posição do corpo era a mesma de quem está ainda ao volante, provavelmente esperando o pagamento da corrida. Edimar foi atingido com três tiros de pistola sendo que um atingiu-lhe a nuca.

A primeira hipótese levantada é a de que ele levava ladrões ou traficantes e que teria ouvido demais durante a viagem sendo por isso morto como "queima-de-arquivo".

A ARMA

As balas eram de pistola 6.35, um tipo de arma de dimensão muito reduzida e que pode ser facilmente escondida. Elas são utilizadas por bandidos de periculosidade regular e 'aviões' de drogas — os elementos que se encarregam de levar as partidas de tóxicos para os viciados.

JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA
Cartório Oficial de Protesto de Títulos
Escrivão: Augustinho Leandro de Carvalho
PORTO VELHO — RONDÔNIA
EDITAL DE INTIMAÇÃO — PRAZO -

Devedor: Altamir Lopes Noé — CFDU — Valor: Cr$ 4.604.655, — Protestante: Econômica S/A — C.F.I.

Devedor: Souto — Construções e Comércio Ltda — DM — Valor: 3.400.000, — Protestante: A. J. Oliveira

Devedor: Brasiliano Ramos Feitosa — CFDU — Valor: Cr$ 1.140.214, — Protestante: Econômica S/A — C.F.I.

Devedor: Afonso Wisler — NP-Graça — Valor: Cr$ 5.887.320, — Protestante: Banco Bamerindus S/A — C.F.I.

Devedor: Automak — Oficina Mecânica Ltda — NP-001 — Valor: Cr$ 5.500.000, — Protestante: Evilásio da Silva Melo Filho — Através do Banco Bradesco S/A

Devedor: Conitel — Construtora e Ind. Comércio Ltda — DM — Valor: Cr$ 29.540.000, — Protestante: Trama — Ind. Com. e Rep. Ltda — Através do Banco Bradesco S/A

Devedor: Sebastião de Castro Filho — DM — Valor: Cr$ 6.000.000, — Protestante: Sabemaula — Com. de Veículos Ltda — Através do Banco Bradesco S/A

Devedor: Condor — Construção Topografia e Com. Ltda — DM — Valor: Cr$ 2.000.000, — Protestante: A. J. Oliveira

Devedor: Osmarina Cardoso de Brito — NP — Valor: Cr$ 5.249.300, — Protestante: Finasa S/A

Devedor: José de Alencar Lima — NP — Valor: Cr$ 33.800.000, Protestante: Banco Bamerindus S/A — C.F.I.

Devedor: Gonzaga e Camargo Ltda — DM — Valor: Cr$ 21.000.000, — Protestante: Igapó — Ind. Com. Exp. e Rep. Ltda — Através do Banco Bradesco S/A

Devedor: Joel Freitas Silva — DM — Valor: Cr$ 22.200.000, — Protestante: Banco Brasileiro de Descontos S/A a favor de Supermercado Primavera

Devedor: Clemilson Gomes G. Júnior — DM — Valor: Cr$ 3.460.000, — Protestante: Medeiros Com. Ind. Rep. Ltda — Através do Banco do Estado do Amazonas S/A

Devedor: Clemilson Gomes G. Júnior — DM — Valor: Cr$ 1.560.000, — Protestante: Medeiros Ind. Com. e Rep. Ltda — Através do Banco do Estado do Amazonas S/A

Em obediência ao art. 28 § IV da Lei 2044, de 31 de dezembro de 1.908, intimo os Senhores acima mencionados a pagar ou dar por escrito as razões que tem em Cartório, à Rua Nabuco de Albuquerque, 110 — 3º Andar — Centro, no prazo de três (03) dias úteis, sob pena de os referidos títulos serem protestados na forma da Lei.

Porto Velho (RO), 24 de março de 1.988
Cartório de Protesto de Títulos
Escrivão: Augustinho Leandro de Carvalho
R. Nabuco de Albuquerque, 110 3º Andar
Tel. 221-486 — Porto Velho-RO

AGORA LADRÕES ROUBAM ATÉ CARNE E BOMBRIL

Um roubo inusitado movimentou os moradores do bairro Nova República na madrugada de ontem. Uma quadrilha, cujos integrantes não foram identificados, roubou da Casa de Carne Cearense, na rua Maracatiara, 80 quilos de carne de primeira e segunda qualidades, além de oito quilos de feijão e vários sacos de bombril.

Foi sem dúvida, um prejuízo com o qual o comerciante Sabino Leite não contava e por isso, ao prestar queixa na 4ª Delegacia, não apontou suspeitos.

Os ladrões não deixaram indícios de sua ação o que levou a vítima a imaginar que tudo foi bem planejado e que será difícil reaver os bens roubados.

A queixa apresentada na 4ª Delegacia resultou numa diligência imediata determinada pelo delegado Valdir Olenski. Entretanto até o momento ainda não há saldo positivo resultado das investigações.

PF APREENDE ARMAS E RELOGIOS NO ES

VITORIA (EBN) — A Polícia Federal do Espírito Santo, com ajuda da PM do Rio de Janeiro, apreendeu contrabando de armas, constando de 81 caixas de munições de diversos calibres, relógios, vídeo cassetes, drogas, frascos de lança perfume, glucoenergam, e limpomax. A apreensão foi em Bom Jesus de Itabapoana, no Rio de Janeiro e a operação foi comandada pelos delegados Alcor Martins Arruda e Prescilliano Carlos Amaral. As mercadorias foram encontradas na camioneta chevrolet, D-20, modelo Custon e na residência dos traficantes Antonio Carlos de Oliveira Costa e Luiz Carlos Gonçalves de Mendonça.

— A prisão e apreensão foi realizada no começo desta semana e a informação foi liberada, porém, segundo a Assessoria de Comunicação da polícia as equipes estavam desenvolvendo outras investigações no sul do Estado, nas cidades de Alegre e Guaçuí, onde foram apreendidos oito aparelhos video-cassetes já negociados. Oliveira Costa e Gonçalves Mendonça, depois de interrogados pagaram fiança e foram liberados.

COLECIONADORES

Os traficantes disseram que são colecionadores de armas e compraram tudo em São Paulo, o mesmo ocorrendo com os outros produtos encontrados pelos agentes federais e policiais militares.

Suspeito da morte de Bené está preso

Está preso na 5ª Delegacia o suspeito de haver participado o assassinato do comerciante Benedito Lemos, morto em janeiro deste ano com um tiro nas costas após ter sido chamado para atender a uma pessoa que o chamara em sua casa. A identidade do suspeito não foi revelada mas fontes policiais admitiram ontem que a partir de hoje, o crime poderá finalmente ser elucidado.

O crime aconteceu no início do ano na rua [illegible]. Benedito, proprietário da casa comercial B. C. Lemos. Ele estava dormindo quando uma pessoa o chamou do lado de fora.

"Bené" como era conhecida a vítima, foi atender mas descobriu que a chave da porta não estava na fechadura e deu as costas para ir novamente ao quarto do casal buscá-las.

Mas ao dar as costas ele foi alvejado com um tiro nas costas. A morte foi quase instantânea. A esposa do comerciante disse não ter idéia de quem poderia ter praticado o crime e as diligências realizadas por policiais da 5ª Delegacia ficaram paralisadas parcialmente em razão e não haver nenhum suspeito.

"Suadouro" alivia mil pratas de agricultor

Em busca de diversão o agricultor Magno Fernandes Santiago, 46 anos, morador em Itapuã do Oeste ganhou muita dor-de-cabeça e mais de hum mil cruzados como prejuízo. Ele foi vítima do golpe do "suadouro" aplicado pela prostituta Jane Soares Santos e mais três comparsas, no bairro do Roque. A mulher está presa. O agricultor lamenta a falta de sorte.

Magno veio à cidade para divertir-se durante o final de semana, oportunidade que aproveitou para ir ao bairro do Roque em busca de uma mulher que lhe desse os carinhos que precisava.

A eleita foi Jane Soares, uma morena que encheu o agricultor de carícias e de promessas que ele não resistiu. Feita a proposta para irem a um motel, ela topou e o casal saiu.

Tinha que ser um motel especial pois Jane não admitia ir a qualquer lugar. Eles afastaram-se um pouco do Roque e quando estavam num lugar ermo, desceram do táxi. Foi quando apareceram os três parceiros da prostituta.

Deram uma surra em Magno e tomaram os mil cruzados que ele ainda possuía. O agricultor teve que vir a pé até a delegacia para prestar queixa. Jane estava novamente divertindo-se no Roque e foi levada presa. O dinheiro tinha desaparecido.

Suicídio: morte ocorre no banheiro

Com um tiro no peito, o garimpeiro Jailson Carlos Oliveira Serra, de 38 anos, suicidou-se a meia noite de sexta-feira no banheiro de sua casa, na rua Jacy Paraná, número 2739, bairro Nossa Senhora das Graças. A polícia ainda não conseguiu identificar os motivos que levaram o garimpeiro a acabar com a própria vida.

Jailson tinha combinado sair com amigos que iam buscá-lo por volta da meia noite de sexta-feira. Eles foram mas não conseguiram contato com Jailson e chegaram a pensar que tinha saído antes.

Por fora, a casa foi vistoriada até que um dos amigos viu um corpo caído no banheiro. A porta foi arrombada e só então descobriu-se que era de Jailson o cadáver.

Ele tinha um tiro no peito disparado por um revólver Taurus calibre 38. Na arma restavam ainda três cápsulas intactas. Para os peritos do Instituto de Criminalística que fizeram os primeiros levantamentos, não há dúvida de que trata-se de mais um caso de suicídio.

Enquanto a polícia encarrega-se de buscar as razões que levaram o garimpeiro Jailson a tirar a própria vida, curiosos que foram ao local da tragédia comentavam que só no mês de março, este é o terceiro caso de suicídio acontecido na capital.

Há duas semanas, durante uma crise existencial, o comerciário Jorge dos Santos disparou um tiro contra sua própria cabeça no banheiro de um bar localizado na Sete de Setembro com Marechal Deodoro.

Posteriormente, na rua Raimundo Cantuária, o braçal Natal Jesus Nunes, enforcou-se com uma corda após tomar uma garrafa de cachaça e prometer à esposa que ia mesmo se matar.

CAPITAL VENCE ARIQUEMES NA VOLTA DO FUTEBOL

Não foi dos melhores o jogo que abriu oficialmente a temporada futebolística do Estado de Rondônia, domingo, em Ariquemes. Valeu pelos cincos gols que foram assinalados, mas as Seleções da capital e de Ariquemes deixaram muito a desejar. O time de Porto Velho venceu por 3x2, porém, o reduzido público não gostou do espetáculo que teve muita pancadaria, três expulsões e um juiz sem o menor condição física e técnica, além do campo apresentar uma lamaçal enorme por falta de grama.

O time da capital começou o jogo meio perdido. Estranhou o campo e, por pouco, não levou um gol logo nos primeiros cinco minutos. No entanto, aos seis minutos fez o seu primeiro gol, através de Jorge Luiz, numa cobrança de falta, que fora cometida por João do Pulo em Maurício, na boca da grande área. Depois disso, tranquilizou-se um pouco, mas continuou sendo ameaçado pelo adversário, já que Carlindo e Erivelton ganhavam todos dos seus marcadores. E, por isso, o empate não demorou muito acontecer. Aos 22 minutos, Carlindo, em completo impedimento, foi lançado por Sena e marcou, tocando no saído de Evandro. Com o igualdade a aplacar a Seleção de Ariquemes, empurrada por sua torcida, tentou virar o placar de qualquer maneira e passou a bater indiscriminadamente. O juiz Paulo Kozerski não tomou nenhuma providência e quase aconteceu agressões, já que o ânimos dos jogadores estavam exaltados, não se concretizando por interferências dos técnicos Ronildo e Marcelo Altino.

Para o segundo tempo, o selecionado de Ariquemes voltou mais aguerrido. Valendo-se do péssimo estado do campo passou a jogar na base do abafa e foi assim que Carlindo, aos nove minutos, marcou o segundo gol. Sentindo a falta de condicionamento físico e o desentrosamento os dois times passaram a jogar mais retraído. Foi, então, que o selecionado da capital passou a utilizar o ponta-direita Gilson. Todas as suas jogadas no meio-campo eram lançadas em profundidade explorando a velocidade do ponta rubro-negro. Daí surgiu o lance do pênalti. Gilson dominou a bola na pequena área e foi derrubado por Zé Luiz. Pedro bateu e converteu, aos 13 minutos. Depois desse gol entrou em cena a catimba. Os jogadores ariquemenses tentavam segurar o placar, de qualquer maneira, e passaram a bater com bola, na tentativa de intimidar o time visitante. E foi num desses lances que Jair agrediu o meia Coutinho com uma cotovelada e, o juiz expulsou ambos, prejudicando a equipe da capital. Mas isso não intimidou os jogadores da casa. Ao contrário, passaram a visar o ponta-direita Gilson, que levava muito perigo. Apesar da violência, Gilson ainda conseguiu levar vantagem sobre a zaga adversária. Porém, num lance rápido ele driblou todos zagueiros e, saída de Aparecido, tocou para Maurício completar e selar a vitória. O lance irritou o lateral Zé Luiz que, na jogada seguinte, chutou Gilson sem bola, e, também, foi expulso. Daí os ânimos serenaram e o jogo prosseguiu calmo até o final.

FICHA TÉCNICA

Seleção de Ariquemes 2x3 Seleção de Porto Velho. Local — Campo do Gesa (Ariquemes). Motivo — Amistoso (abertura da temporada futebolística de 86). Juiz — Paulo Kozerski. Auxiliares — Claudemir Crepolti e Manoel Barafina.

OS TIMES

Seleção de Ariquemes — Aparecido, Wilson, Amarildo, João do Pulo e Zé Luiz; Feroal, Sena e Japonês (Silvério); Fábio (Vicente), Carlindo e Erivelton (Jair). Técnico — Marcelo Altino.

Seleção de Porto Velho — Evandro, Pedro, Reginaldo, Roberto e Mário Cléber; Gélber (Carlos), Jorge Luiz e Maurino; Gilson, Maurício e Coutinho. Técnico Ronildo.

NOGUEIRA: MISSÃO CUMPRIDA

Missão cumprida.

Foi assim que o presidente da Federação de Desportos de Rondônia, Antônio Nogueira da Silva Filho, analisou a retirada do futebol da eclética rondoniense.

O presidente fez questão de frisar que, desde quando assumiu a direção da FDR, seu propósito era deixar o futebol independente e com um largo caminho para chegar ao profissionalismo, ficou um tanto quanto decepcionado quando os filiados recusaram sua proposta no dia 22 de fevereiro. "Mas agora estou contente. O futebol vai poder caminhar tranquilo e, no entanto, o profissionalismo só vai depender dos clubes. Eles sabem que a situação é essa e, portanto, veio bem próximo a redenção do futebol em Rondônia".

Antônio Nogueira, ontem, estava muito contente. E disse que, se os clubes quiserem que ele seja o presidente provisório da Federação de Futebol do Estado de Rondônia não haverá qualquer problema. Renuncia a presidência da FDR mas quando tudo estiver legalizado, não pretende permanecer no cargo. "Minha missão está cumprida".

O presidente analisou com tranquilidade o resultado da votação: 11 favoráveis, um contra e uma abstenção. Depois disse: "Todos os filiados votaram conscientes de que só o futebol vai sentir com uma Federação específica. Por isso, até alguns que foram contra na primeira reunião se redimiram agora e sabem que há necessidade do futebol crescer".

TELÊ MUDA TIME E GOSTA DO PRIMEIRO TREINO

Belo Horizonte (Sport Press) — A Seleção Brasileira realizou na tarde de ontem, na Toca da Raposa, seu primeiro dos quatro coletivos programados para esta semana, após a fracassada excursão à Europa. Com a formação que enfrentará o Peru, dia 1º de abril, no Estádio João Castelo, em São Luís, a equipe titular se movimentou bem, apesar de mostrar algumas falhas, e goleou a reserva por 5 a 1. Mauro Galvão e Branco, já garantidos para os jogos de Mozer e Dida, respectivamente, agradaram e provaram que tem condições de garantir suas posições. Elzo, que jogou relativamente bem com a Hungria, foi outro que agradou no coletivo. Falcão e Sócrates, que não enfrentaram a Hungria, deram maior poder de criatividade ao meio-campo. E Edér, aos poucos, vai recuperando seu futebol do Mundial de 82. Neste coletivo, teve bom rendimento e se entendeu bem com Branco. O goleiro Paulo Vitor, já escalado para a partida contra o Peru, foi pouco empenhado no coletivo.

Os titulares se movimentaram bem e chegaram facilmente à goleada de 5 a 1, após 67 minutos corridos. Estiveram ausentes, Zico, em recuperação da entorse no joelho esquerdo; Leandro, se refazendo da entorse no tornozelo esquerdo, e Sidnei, que ficará três semanas sem treinar, por ter sofrido distensão na coxa direita. Os titulares formaram com Paulo Vitor (Gilmar), Edson, Oscar, Mauro Galvão e Branco; Elzo, Falcão e Sócrates; Renato, Casagrande e Edér. Os reservas com Leão (Carlos), Carlos, Júlio César, Mozer e Dida, Alemão, Silas, Müller, Marinho Careca e Amauri (dos juniores do Cruzeiro).

O primeiro gol do coletivo foi marcado por Casagrande aos 23 minutos, completando uma boa jogada de quase todo o ataque titular. Aos 33, Sócrates ampliou para 2 a 0, ao receber um passe de Casagrande e, numa jogada ensaiada com Edson, que evitou o choque. O gol mais bonito surgiu aos 38 minutos, quando Falcão chutou de fora da área, por cobertura. A bola tocou no travessão e depois nas costas de Carlos, para ganhar as redes. Aos 54 minutos, Silas diminuiu para os reservas, quando invadiu livremente pelo meio e chutou na saída de Gilmar. Um minuto depois, Mauro Galvão tabelou com Edér e concluiu com categoria, no quarto gol dos titulares. A goleada de 5 a 1 foi completada por Renato, aos 62 minutos, no último lance do coletivo, em [illegible] uma troca de passes [illegible] Edér, na esquerda.

A Seleção Brasileira fará mais três coletivos esta semana, que serão hoje, quinta-feira e sábado, na Toca da Raposa. Telê Santana escalará sempre a equipe que realizou ontem o primeiro treino de conjunto depois da excursão à Europa: Paulo Vitor, Edson, Oscar, Mauro Galvão, e Branco; Elzo, Falcão e Sócrates, Renato, Casagrande, e Edér. É possível que pelo menos no terceiro coletivo desta semana, Leandro participe, já que se encontra praticamente recuperado da entorse no tornozelo esquerdo.

SELEÇÃO VIAJA NO DOMINGO

BELO HORIZONTE (Sport Press) — A Seleção Brasileira viajará domingo para São Luís, saindo às 20h 30m do aeroporto de Confins, num vôo Charter. A volta para Belo Horizonte está prevista para quarta-feira, à uma hora da madrugada, igualmente num vôo Charter. A Seleção Brasileira fará segunda-feira um treinamento no estádio João Castelo, preparando-se para o amistoso de terça-feira à noite, no mesmo local, com o Peru. A delegação ficará hospedada no hotel Vila Rica.

CONGRESSO

Telê Santana participará de um congresso de técnicos, dia 12 de abril, em Berna, na Suíça, a convite da FIFA. Também estarão presentes no evento os outros 23 técnicos das Seleções que disputarão o Campeonato Mundial, no México. Telê Santana seguirá para a capital Suíça acompanhado do médico Neilor Lasmar. Com a viagem de Telê Santana para a Europa, não será mais possível a realização do amistoso da Seleção Brasileira no dia 17 de abril, pois o técnico estará de regresso da Suíça a poucos dias atrás e não terá tempo de dirigir a equipe nos treinamentos.

Ayrton Senna (E) e Nelson Piquet dividiram as manobras mais bonitas na pista e a bandeira brasileira no pódio, após a grande festa

Brasil faz a festa na Fórmula um

E foi completa a festa brasileira na abertura oficial do Campeonato Mundial de Fórmula 1, no autódromo de Jacarépaguá, domingo. Nelson Piquet, estreando na Williams, e Ayrton Senna, na Lotus fizeram a dobradinha verde amarela, no pódio.

SENSAÇÃO

Os dois brasileiros foram a sensação de toda a corrida. Desde da largada estiveram na frente, sendo que Senna dominou a primeira colocação por pouco tempo, já que havia sido pole-position, e foi ultrapassado por Nelson Piquet. Prost ainda ameaçou uma reação, mas seu carro não aguentou e teve que abandonar a prova na metade. Agora, Piquet e Senna aparecem como franco favoritos para a temporada deste ano, se os carros suportarem o ritmo, pois voltaram a mostrar que têm muita inteligência e segurança no volante.

Valeu a Pena

A diretoria do Lions Clube Jamari, de Ariquemes, mostrou que o futebol também serve para colaborar com os necessitados. A idéia de reunir as Seleções da capital e daquele Município, num jogo beneficente com o objetivo de angariar recursos para comprar óculos às crianças carentes, valeu a pena em todos os aspectos. Foram arrecadados mais de Cr$ 20 mil, além de abrir oficialmente a temporada futebolística rondoniense deste ano.

O resultado do jogo não vem ao caso. O importante é que o Lions Clube idealizou e a imprensa da capital, através da Associação dos Redatores e Locutores Esportivos de Rondônia, colaborou e mostrou que está pronta a ajudar assim que for solicitada. Os atletas também estão prontos a atender, assim como os dirigentes.

IMPRENSA LEVA GOLEADA DO LIONS

O time da imprensa não foi feliz em Ariquemes. Desfalcado de Canoza, Walter Santos, Carlos Sousa, Antônio Pessoa, Alexandre Badra e Beni Andrade foi goleado pelo Lions Clube Jamari, no campo do Gesa, por 5 a 1.

O escrete da imprensa da capital não se adaptou ao péssimo estado do campo, que estava completamente enlameado, e foi surpreendido com gols relâmpagos do ataque veloz e objetivo do adversário. Mesmo assim, os craques Budega, Paulinho, Carlinhos, João Dalmo e José Ribamar esbanjaram categoria e determinação e só não viraram o placar porque o ponta-direita Edinho Marques, que fez sua estréia, atrapalhava as tabelas montadas no meio do campo.

No primeiro tempo, quando o time da imprensa ainda estava com preparo físico chegou a marcar num balaço do centroavante José Ribamar, aproveitando a bola que bateu nas pernas de Edinho, sem chance para o goleiro. No segundo tempo, a equipe da imprensa caiu muito de produção devido a entrada de Samuel, Assis e Jair e foi aí que o Lions dilatou o placar, já que o goleiro Lucivaldo não podia fazer nada.

Loto e Loteria encerram hoje

Por ser feriado na quinta e sexta-feira encerra-se hoje, em Porto Velho, o registro das apostas da Loteria Esportiva e Loto. Portanto, a Casa Lotérica F. Bernardino Neto vai funcionar até amanhã, às 10 horas, tendo em vista que o sorteio da Loto nº 305, será nesta quarta-feira.

Carneiro regulamenta judô

Projeto de lei regulando o funcionamento das academias de artes marciais, tais como o Karatê, Judô, Taekwondo, Sumô e outras modalidades, será apresentado, na tarde de hoje, à mesa do Senado pelo senador Nelson Carneiro (PMDB-RJ). A proposição tem por objetivo evitar distorções no registro e no exercício dessas academias e assegurar que a filiação regular de uma associação desportiva, exigida para seu funcionamento, se façam sem os obstáculos atuais, mas tão somente com a exigência de pareceres favoráveis das federações e confederações".

Crédito agrícola terá Cz$ 2,5 bilhões

[illegible]

BB triplicará o capital

[illegible]

CONGRESSO TERÁ POUCO MOVIMENTO

Brasília (EBN) — O Congresso Nacional deverá ter uma semana bem movimentada, pois muitos parlamentares — deputados e senadores — deverão aproveitar os feriados da Semana Santa para permanecer em seus estados, fazendo campanha para os eleitores do pleito do dia 15 de novembro, quando serão eleitos os responsáveis pela elaboração da nova Constituição brasileira.

A Câmara dos Deputados, prevendo uma pequena presença de deputados, não deverá colocar nenhuma matéria para votação na Ordem do Dia. No entanto, realizará sessões até sexta-feira, quando os parlamentares farão debates sobre assuntos de livre [illegible] e apresentarão suas opiniões sobre assuntos nacionais.

Já o Senado Federal, que funcionará até hoje com Ordem do Dia, tentará aprovar matéria sobre empréstimos aos governos estaduais e municípios, não aprovados na última semana. Deverá ser votado pelo Senado, o projeto de lei aprovado na Câmara dos Deputados, que declara Tancredo de Almeida Neves presidente honorário da República, [illegible] pelo período do atual mandato.

A grande maioria a ser votada [illegible] pelo Senado Federal, provavelmente hoje, será o Plano — Plano Nacional de Informática e Automação, que tentam movimentar os trabalhos do Senado nesse dia [illegible], com a aprovação do requerimento para votação em regime de urgência apresentado pelas lideranças da Aliança Democrática.

Gasolina e óleo podem baixar de preço

Belo Horizonte (EBN) — O ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves, disse que os preços da gasolina e derivados de petróleo em geral poderão baixar nos próximos dois ou três meses, mas desde que os preços no mercado internacional continuem caindo, e que a relação dólar/cruzado continue como está, ou seja, na cotação estável em 13 cruzados e 77 centavos por dólar.

O ministro garantiu que o usuário da gasolina teria, então, os benefícios dessas medidas não a curto prazo, porque a Petrobrás ainda tem estoque de petróleo, que foram adquiridos a preços mais altos, de US$ 27 ou US$ 28 o barril". Acrescentou que o diferencial entre a gasolina e o álcool, atualmente de 65 por cento, não vai aumentar, "mas o país também não vai estimular a construção de novas destilarias de álcool".

O ministro das Minas e Energia disse, ainda, que o Programa Nacional do Álcool é irreversível, fazendo parte das conquistas tecnológicas e estratégicas do Brasil nas últimas décadas e que o programa não será desativado, face a queda do petróleo no mercado exterior.

SURTO DE DOENÇA ATACA SC

Florianópolis (EBN) — As autoridades sanitárias de Santa Catarina estão preocupadas com o surto de conjuntivite que está atacando várias municípios da região, principalmente na localidade de Vale do Rio Uruguai. Cerca de 600 casos já foram notificados, mas segundo as sanitaristas, o número ultrapassa a mil, visto que muitos portadores da doença não procuram médicos para o tratamento. O Departamento Autônomo de Saúde Pública, já enviou para a região dois virologistas para colher material e descobrir se a doença é de natureza bacteriana ou viral.

PÓLIO

João Pessoa (EBN) — Depois que foram ministradas duas doses de poliomielite em crianças moradoras no bairro dos Novais, em João Pessoa, e no município de Jacaraú, interior paraibano, no decorrer da semana, a Secretaria de Saúde deu início a uma campanha em massa de vacinação contra a doença.

Indústria e Comércio fazem muitos acordos

BRASÍLIA (EBN) — "É grande o número de acordos feitos entre os produtores e os varejistas, de uma forma em geral, mas isso não basta, porque o governo quer o maior entendimento", afirmou o ponto em jogo Assuntos Econômicos do Palácio do Planalto, Frota Neto, ao comentar a situação atual do abastecimento e preços no país, depois do Plano de Estabilidade.

Segundo Frota Neto, um dos indícios de que as medidas econômicas estão funcionando é o de que está havendo "barganha" entre o comércio e a indústria, em torno dos preços. "Hoje, existe discussão em torno de pontos percentuais de lucro, e isso é muito bom, porque disso aprende a normalidade do setor produtivo", completou o porta-voz.

O que o governo pretende, de acordo com Frota Neto, é que os próprios empresários cheguem a um entendimento entre eles, sem necessidade da interferência oficial. Ele lembrou que isso é possível através, por exemplo, do aumento da produtividade e da eficiência, com diminuição dos custos e, conseqüentemente, dos preços finais do produto.

Lei de Greve deverá ser mudada

Brasília (EBN) — O anteprojeto de Lei de Negociações Coletivas e do Direito de Greve, elaborado pelo Ministério do Trabalho, poderá sofrer modificações diante do decreto-lei 2.384, segundo informou o ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto, durante entrevista no programa Brasil Informa, distribuído pela EBN para 314 emissoras de rádio.

Pazzianotto afirmou que o Governo baixou o decreto disciplinando a livre negociação, e que associada à estabilização da economia propicia condições favoráveis para as negociações salariais.

A tendência é o fortalecimento dos salários e o robustecimento do mercado interno — explicou Pazzianotto lembrando que tal decisão é válida também para as empresas estatais. "Quando o estado capitaliza uma determinada atividade econômica, ele se submete às leis do mercado. Se o governo assegura o seu interesse na livre negociação entre sindicatos patronais e de empregados, isso se aplica também às empresas do Governo", assegurou Pazzianotto.

MINERAÇÃO DA AMAZÔNIA — COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A
CGC/MF N° 05 905 039/0001—71

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social à Rua Alexandre Guimarães n.° 1.527, nesta Cidade, os documentos a que se refere o Artigo n.° 133 da Lei n.° 6404 de 15.12.76, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.85

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Drogaria Globo: Av. Sete de Setembro c/ Rua Júlio de Castilho (Rodoviária) e Drogaria Menino Jesus, Rua Alexandre Guimarães, n° 1178 (Nova Floresta)

ADVOGADOS

DR. JOSÉ DAMASCENO DE ARAÚJO
Causas Tributárias, Trabalhistas e Administrativas
DR SANTO CREMASCO
Causas Cíveis e Criminais
Avenida Pinheiro Machado/Esquina com a Avenida Brasília n.° 2.639
Sala 17 — Fone: 221-3020
PORTO VELHO-RO.

ARQUELAU DE PAULA
ADVOGADO
CÍVEL - COMÉRCIO - AGRÁRIO
EDIFÍCIO RIO MADEIRA, 2° ANDAR CONJ. 202/203
TEL.: 221-7037

Dr. Floriano Riva Filho
Cardiologista
CLÍNICA DO CORAÇÃO
Doenças do coração
Eletrocardiograma
Teste ergométrico (prova de esforço).
Horário: 16:00 às 20 horas
Telefone: 221-5571
Rua Pinheiro Machado, 810 c/ Rogério Weber (Bairro Caiari).

Banco do Estado de Rondônia SA

C.G.C. 04.797.262/0001-80

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos que se encontram à disposição dos Senhores Acionistas, na Sede Social da Instituição, sito à Avenida Sete de Setembro 237, os documentos a que se refere o Artigo 133 da Lei 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.85.

CLAUDIO ROBERTO REBELO DE SOUZA
Presidente

(22. 24. 25)

BERON Banco do Estado de Rondônia SA

CHAMADA DE EMPREGADO

BANCO DO ESTADO DE RONDONIA S/A-BERON, solicita o comparecimento do Sr. HUDSON EVARISTO, no prazo de 03 (três) dias, a partir desta publicação para justificar sua ausência ao trabalho.

O não comparecimento implicará no desligamento por abandono de emprego conforme letra "i" do ART. 482 da CLT.

(22. 24. 25)

BERON Banco do Estado de Rondônia SA

CONCORRENCIA PUBLICA
EDITAL N.º 02/86

O Banco do Estado de Rondônia S/A., realizará no dia 03 de Abril de 1986, às 10.00 horas, Concorrência Pública para a venda de 1 (um) terreno, medindo 50 (cinquenta) metros duas de frente por 150,69 (cento e cinquenta metros e sessenta e nove centímetros) ditos de fundos, perfazendo uma área total de 7.534,50 m2 (sete mil e quinhentos e trinta e quatro vírgula cinquenta metros quadrados) localizado à Rua Transversal n.º 5 entre Av. Angelo Carri e Av. dos Imigrantes (Costa e Silva), quadra 16, lote 1.056 (ao lado do Arquivo Geral do Estado) no valor mínimo de Cz$ 1.280,00 (hum Milhão e Duzentos e Oitenta Mil Cruzados).

A comissão receberá as propostas na sala da Divisão de materiais e Patrimônio, sito à Av. 7 de Setembro, 1465 — altos, onde serão abertas em dia e hora acima referido, reservando o direito de escolher o mais vantajoso para a Administração.

Porto Velho, 21 de Março de 1986
José Luiz Storer
Presidente da Comissão de Licitação
(22. 24. 25)

BERON Banco do Estado de Rondônia SA

CONCORRENCIA PUBLICA
EDITAL N.º 03/86

O Banco do Estado de Rondônia S/A., realizará no dia 08 de Abril de 1986, às 10:00 horas, Concorrência Pública para a venda de um conjunto de 03 (três) terrenos urbanos, no município de Ji-Paraná, sendo 1) lote 11, quadra 21, área 300m2; 2) lote 369, quadra 21, área 200m2; 3) lote 288, quadra 21, área 300m2, perfazendo um total de 800m2 (oitocentos metros quadrados), situados no 2.º distrito, no valor mínimo de Cz$ 775.000,00 (Setecentos e Setenta e Cinco Mil Cruzados).

Para maiores esclarecimentos, comparecer na Agência do Beron, situada na Rua Martins Costa, 249 Ji-Paraná-Ro.

A comissão receberá as propostas na sala da Divisão de materiais e Patrimônio, sito à Av. 7 de Setembro, 1465 — altos, onde serão abertas em dia e hora acima referido, reservando o direito de escolher a mais vantajosa para a Administração.

Porto Velho, 21 de Março de 1986
José Luiz Storer
Presidente da Comissão de Licitação
(22. 24. 25)

ORTODONTIA

Aparelhos corretivos para os dentes
Dr. FRANCISCO ANDREOLI
End: Av. 7 de Setembro, 583
Tel. 221-3939

INFORME JC

TURISMO

O bom desempenho do turismo baiano na temporada de verão que está terminando, gerou a expectativa de que 86 vai ser melhor que no ano passado para a atividade na Bahia. O presidente da Bahiatursa, Paulo Gaudenzi, com os números que está recolhendo das estatísticas oficiais, arrisca inclusive a previsão de que Salvador vai receber este ano um total aproximado de 1.200 mil visitantes, número que poderá ser ampliado para 2 milhões, considerando-se também as principais cidades turísticas do interior. A Bahia fecha esta temporada de verão com um total de 450 mil visitantes, que injetaram recursos da ordem de Cz$ 400 mil, aproximadamente, na economia da região metropolitana de Salvador. Neste período a hotelaria registra uma taxa média de ocupação em torno dos 80 por cento. Segundo ainda Paulo Gaudenzi, somente na semana do Carnaval, cerca de 200 mil turistas geraram um incremento de renda em torno de Cz$ 200 mil cruzados. Os hotéis tiveram taxa de ocupação de até 95 por cento, inclusive os de 5 estrelas, que enfrentaram algumas dificuldades em temporadas passadas. O otimismo que se registra nas áreas oficiais ligadas ao turismo tem várias motivações. Entre as principais delas está o crescimento no fluxo de turistas estrangeiros, em torno de 20 por cento com relação ao ano passado, como informa o presidente da Bahiatursa. Com relação aos mercados a nível externo, registrou-se a presença de italianos e argentinos, disputando o primeiro lugar, seguidos dos alemães e americanos. Além da promoção persistente e continuada desenvolvida pela Bahiatursa, com o apoio da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo e imprensa especializada, o presidente Paulo Gaudenzi aponta várias causas para este significativo crescimento verificado no fluxo de estrangeiros. Entre elas, destaca o barateamento das passagens aéreas o Plano de Inflação Zero do Governo. O Air Pass, os vôos fretados (só a VTQ, uma das maiores operadas americanas que trabalham com o Brasil, trouxe para a Bahia cerca de 4 mil americanos no verão), além dos navios, como os da Linea C, que aportaram na Bahia em maior número. Analisando o acompanhamento do mercado interno, Paulo Gaudenzi observou que a demanda reprimida verificada nos últimos anos, apesar do Plano de Inflação Zero, começou a se soltar nesta temporada de verão, muito em função da recuperação do poder aquisitivo dos salários, com a reposição incrementada pela política governamental em 85, e também pelas promoções realizadas. "Mesmo no período crítico da crise", lembra Gaudenzi, "jamais deixamos de trabalhar. E os resultados estão claros. A campanha "Nordeste Sempre Verão" é um exemplo disso. Não só a Bahia, mas todo o Nordeste registrou um excelente desempenho". Além de Salvador, que recebeu durante o verão cerca de 300 vôos extras, inclusive partindo do exterior, como foi o caso da Itália, Paulo Gaudenzi ressalta ainda o crescimento da atividade do turismo no interior do Estado. Ele destaca principalmente o sul e extremo sul da Bahia. A estimativa é de um milhão de pessoas viajarem o litoral baiano no verão, especialmente cidades como Porto Seguro, Ilhéus, Alcobaça, Prado, Nova Viçosa e Itacaré. Paulo Gaudenzi disse que agora a maior expectativa é de que o Governo consiga efetivamente manter o Plano de Inflação Zero, porque a tendência é de que a demanda cresça ainda mais, no setor de turismo.

NADA REALIZOU

O prefeito Jerônimo Santana continua, nas funções de outras áreas da administração municipal, preterindo o turismo e o lazer da comunidade. Mantem desativado o Conselho Municipal de Turismo, constituído de representantes de diferentes setores do turismo, lazer e entretenimento da Capital, e não sanciona o projeto aprovado em todas as comissões técnicas da Câmara Municipal, que cria a Empresa Oficial de Turismo de Porto Velho. Na verdade, deve-se sublinhar que não é improvável que Jerônimo Santana, desconheça que dentre outras finalidades, o Conselho Municipal de Turismo teria a finalidade, como entidade de caráter normativo, manter um entrosamento tão necessário entre a iniciativa privada e a área oficial, com vistas à agilização e à racionalização da promoção turística de Porto Velho.

TURISMO INTERNO

"O turismo interno vai crescer, a classe média vai participar mais desse turismo e do fluxo para o exterior tende a diminuir. Estas são as consequências imediatas que as medidas econômicas adotadas pelo Governo vão gerar para o setor". A opinião é do ex-presidente da Embratur e presidente da Ordem dos Economistas de São Paulo, Miguel Colasuonno que estimou, ainda o fluxo de entrada de turistas estrangeiros no País da ordem de um milhão 850 mil pessoas, no período entre dezembro deste ano e janeiro de 87, na chamada "alta temporada". Colasuonno afirmou, porém, que a Embratur, agora, sob a presidência de João Dória Jr. deve retomar o mercado externo do turismo através de promoções de eventos nos EUA, Alemanha, Inglaterra, Itália e França. No mês de janeiro de 87, o setor de hotelaria pode atingir, no decorrer do próximo ano, uma receita cambial de US$ 2,3 milhões".

GRAMADO

Brasil, Argentina, Peru, Colômbia, Venezuela e Cuba são os Países que vão participar da II Mostra do Cinema Latino Americano, que acontecerá paralelamente ao XIV Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, de 07 a 12 de abril de 86. A nominata oficial dos filmes que estarão sendo exibidos nesta II Mostra foi liberada nesta semana pela Comissão Executiva do Festival, que tem o Vice-Prefeito de Gramado, Elmor Zoraznello. Os filmes Latino-Americanos serão exibidos diariamente no Cine Embaixador, às 17h. São estes os seis filmes que participarão da II Mostra do Cinema Latino-Americano em Gramado: Peru: "El Viento Del [illegible]" de Nora Izcue; Argentina: "Senhora Di Nadie"; Brasil: "A Hora da Estrela", de Suzana Amaral; Colômbia: "Con Su Musica a Otra Parte", de Calila Lobo; Venezuela: "Oriana", de Fina Torres; Cuba: "Una Pareja de Oro", de Mario Villaje. Já os filmes brasileiros que deverão participar da Mostra Competitiva do Festival de Gramado deverão ser conhecidos nos próximos dias, já que o prazo para as inscrições se encerrou. A expectativa da Comissão Executiva é que de 12 a 13 filmes estejam inscritos neste ano, quando acontecerá a seleção daqueles que participarão da Mostra. Outro assunto já definido para este XIV Festival do Cinema Brasileiro de Gramado é a escolha dos filmes que serão convidados para abertura e encerramento oficial do certame. A Comissão Executiva convidou "Aqueles Dois", de Sérgio Amond, para ser exibido na noite de abertura do certame, 07 de abril. E "Eu Sei que Vou Te Amar", de Arnaldo Jabor, para a noite de encerramento, 12 de abril. Também já estão sendo convidados os jurados que vão compor o júri de premiação da Mostra deste ano e dos Curta-Metragens. Os dois primeiros nomes já confirmados são de Rubem Ewald Filho, do Estado de São Paulo e Rede Globo, para o júri de Longa-Metragem e de Silvio Back, cineasta, que deverá presidir o júri do curta-metragem. Os demais nomes serão conhecidos nas próximas duas semanas. O XIV Festival do Cinema Brasileiro de Gramado terá neste ano o mesmo esquema de horários do ano passado. Pela manhã, de terça a sábado, serão novamente exibidos os filmes da Mostra, que foram apresentados na noite anterior; à tarde, a partir das 14h, acontecem os debates dos filmes, no Hotel Serra Azul, de terça a sábado, a exibição dos filmes da II Mostra do Cinema Latino-Americano; e a partir das 20h, de segunda a sábado, no Cine Embaixador a apresentação dos filmes de Curta-metragem, da Mostra.

Um balanço pode ser publicado para leigos ou para quem precisa saber mais.

Um balanço pode parecer um amontoado de dados e de números sem interesse, isso se ele é simplesmente publicado em um jornal qualquer. Para quem entende de negócios e finanças, longe disso, ele é um meio de informação e comunicação de sua empresa.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

CASA SANTANA LTDA., sediada à rua Floriano Peixoto n.º 693, com inscrição Estadual n.º 23.017.257-8, CGC-MF n.º 05.764.378/0001-85, declara para os devidos fins de direito, haver extraviado 2 (dois) talonários de notas fiscais de n.ºs 551 a 600 e 601 a 650 da serie D-1.

E para que produza os devidos efeitos legais fazemos a presente publicação.

Porto Velho, 12 de março de 1986
CASA SANTANA LTDA.
22. 23. 25

INFORMA que a Lei Municipal nº 448/85, de sua iniciativa, que denomina a praça localizada no Conjunto Santo Antonio de "Liberdade Cristã", é uma homenagem sua aos fiéis que foram martirizados no passado por amor a Cristo e ao Evangelho, quando não havia a liberdade religiosa.

REVISTA A PREÇO DE SÃO PAULO

Banca de revista

A reportagem

Tropical Hotel Manaus completa dez anos

Inaugurado em 25 de março de 1976, o Tropical Hotel Manaus está comemorando 10 anos de atividade. Reunindo características e dimensões que o tornam o maior complexo turístico-hoteleiro da América do Sul, e um dos maiores do mundo, e consolidando-se como grande polo de atração turística da Amazônia, influindo positivamente no desenvolvimento da Região.

Consagrado internacionalmente, nesses 10 anos de operação o Tropical Hotel Manaus recebeu mais de 500 mil hóspedes, dos quais quase 30 por cento foram de estrangeiros, o que demonstra o acerto das promoções conjuntas que a Rede Tropical de Hotéis e a Varig fazem do nosso País no exterior.

Projetado para oferecer o mais amplo conforto, o Tropical Hotel Manaus possui 342 apartamentos e 18 suítes de luxo, sendo uma presidencial. Construído em estilo colonial, ocupa uma área edificada de 42 mil metros quadrados, situando-se numa reserva florestal de 500 mil metros quadrados, à beira do Rio Negro rodeado por um parque natural onde orquídeas amazônicas se constituem num autêntico atrativo.

Todas as dependências sociais do Tropical Hotel Manaus têm ar condicionado central com controle individual em cada apartamento, [illegible] televisão a cores, moderno sistema telefônico, banheiros completos com telefone.

Além dos panoramas da selva, do Rio Negro e sua praia, em termos de lazer o hotel oferece opções para cada gosto: piscina, salões de jogos, passeios de barco pelos rios e lagos, boate, bares, salão de banquetes e recepções, mini-golfe, restaurantes, sala de leitura, etc. Há ainda um salão de 1.000 m² destinado a congressos e convenções com tradução simultânea, "Tucano Coffe Shop", para refeições rápidas e café da manhã, a boate "Uirapuru", o restaurante "Tarumã", com serviço "à la carte" e o bar "[illegible]", ao lado da piscina. O serviço telefônico funciona 24 horas por dia, atendendo em português e inglês. Outros serviços à disposição dos hóspedes: cabeleireiro (barbearia), sauna e fisioterapia.

O hotel tem um "shopping center" com 27 lojas com artigos nacionais e importados. Além da agência da Varig, dispõe de uma agência de turismo que oferece uma série de excursões, tais como: lagos, [illegible], pescarias, caça, selva amazônica, igarapés, praia, Comando da Selva, Zoológico, cidade de Manaus, mercado típico, porto e cais flutuante, Teatro Amazonas, Museu do Índio, Catedral Metropolitana, parques públicos.

Distante apenas 8 km do Aeroporto Internacional Eduardo Gomes e 15 km do centro da cidade, o Tropical Hotel Manaus integra-se perfeitamente no cenário da região.

FLORESTA HOTEL

UM HOTEL DE CLASSE EM RO

A MELHOR HOSPEDAGEM NO CENTRO DA CIDADE

SUITES - APARTAMENTOS AR CONDICIONADO - ELEVADOR TV A CORES RESTAURANTE - PISCINA

NA RUA ALMIRANTE BARROSO, [illegible] FONES: [illegible] TELEX [illegible]

LUMINOSOS

Em acrílico e gaxuson

Getúlio Vargas, 1.044 c/ rua Bolívia

ASSINE O AM

A SAÚDE SEXUAL DO HOMEM

As pesquisas indicam que 90% dos homens, independente de sua idade, têm problemas de ordem sexual: ejaculação precoce, impotência, problemas de próstata etc.

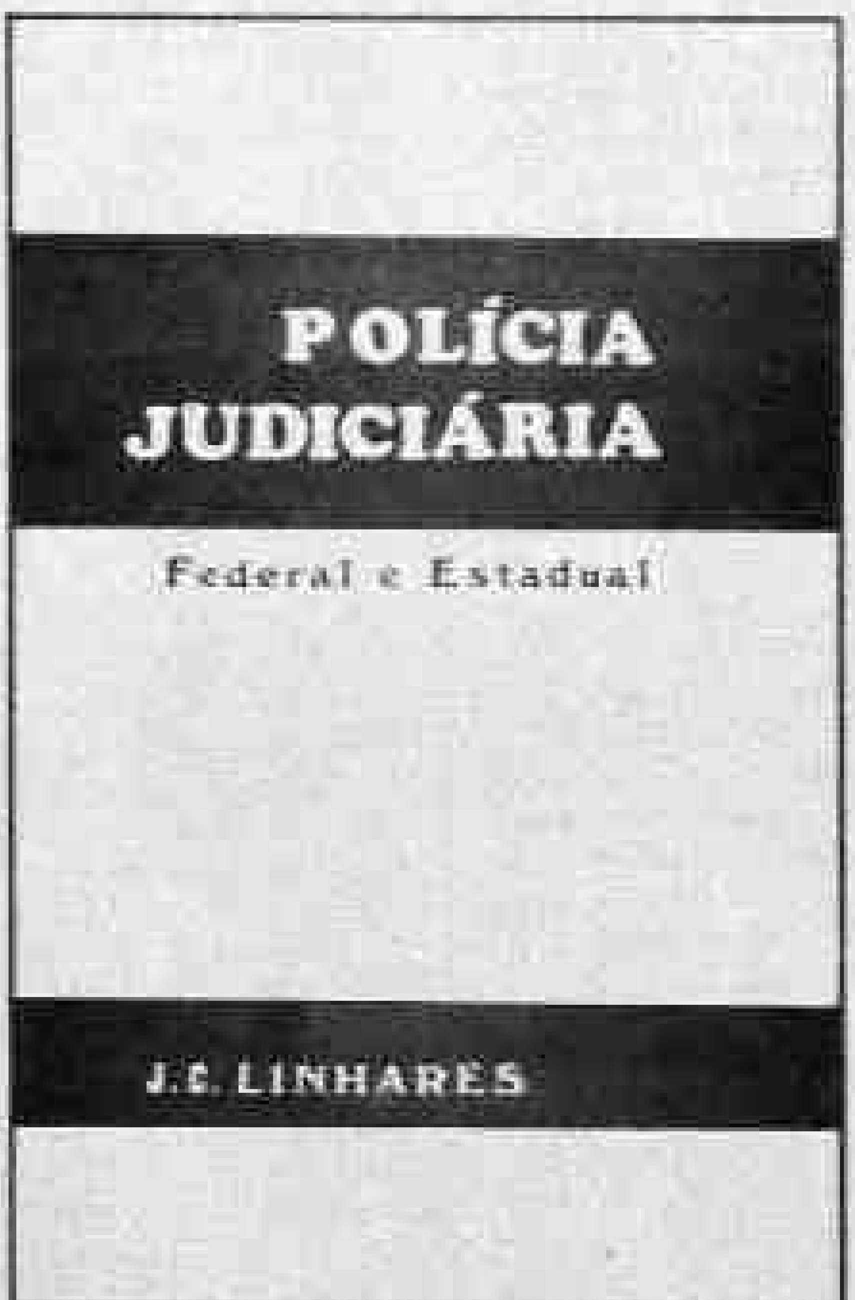
Sem qualquer orientação, muitos recorrem a medicamentos pretensamente milagrosos, mas que, na realidade, nenhum resultado oferecem. Agora, o dr. Philip Roen, membro do Colégio Americano de Cirurgiões, acaba de publicar o livro "A SAÚDE SEXUAL DO HOMEM" mostrando de maneira simples e clara como você mesmo, seja qual for o problema de ordem sexual, poderá resolvê-lo de forma segura e com resultados efetivos. O livro foi traduzido e já está à venda no Brasil. Você pode recebê-lo pelo correio, pedindo ao distribuidor: DISTRIBUIDORA BRASIL POSTAL — Caixa Postal nº 7 — Agência Central — Rio de Janeiro — o preço é Cr$ 70.000 e o pagamento pode ser efetuado por cheque ou vale postal. Se preferir, pode também pedi-lo pelo reembolso, caso em que serão cobradas as despesas do Correio. Qualquer que seja a sua idade, qualquer que seja o seu problema, ou mesmo que você não tenha problema, A SAÚDE SEXUAL DO HOMEM é um livro que você deve ter em sua casa.

PERDENDO CABELOS?

Se você vem perdendo cabelos, regular e progressivamente, esta é a hora de tomar uma medida definitiva para estancar a queda e estimular o crescimento dos cabelos cujas papilas (raízes) ainda não foram exterminadas. O INSTITUTO CAPILAR RAGAZZI desenvolveu três linhas de produtos para eliminar a seborréia e caspa, irrigar as raízes e estimular rapidamente o crescimento dos seus cabelos. Para você receber o tratamento adequado ao seu caso, remeta o seu nome e endereço para o INSTITUTO CAPILAR RAGAZZI — Caixa Postal nº 7 — RIO DE JANEIRO — indique na carta a sua idade e informe se você considera seu cabelo seco, normal ou oleoso. Você receberá o estojo completo de tratamento (4 produtos) e ainda a tabela de controle de alimentação. O preço do tratamento é de Cr$ 70.000 que você pode mandar por cheque ou vale postal ou, se preferir, pedir pelo reembolso. Nesse caso, serão acrescidas as despesas do Correio. Se você não notar resultados efetivos e não se considerar totalmente satisfeito, devolva-nos o estojo em 7 dias e restituiremos a você a importância paga.

COMBATE AO CRIME

Nesta nova obra **POLÍCIA JUDICIÁRIA — FEDERAL E ESTADUAL**, destinada a policiais, peritos e médicos-legistas, o autor (*) apresenta os instrumentos de combate à criminalidade à luz do Direito e da Criminalística. Temas focalizados: **POLÍCIA JUDICIÁRIA:** investigação criminal na área da Polícia Federal e das Polícias Estaduais. **JURISPRUDÊNCIA CRIMINAL:** Súmulas da Jurisprudência predominante do STF em Direito Penal e Processual Penal. **POLÍCIA CIENTÍFICA:** discussão técnica dos Laudos mais debatidos na Justiça, como: Balística Forense, Documentoscopia, Toxicologia, Embriaguez, Trânsito, Necropsia e outros. **GRÁFICOS:** apresentação de esquemas e desenhos anátomo-topográficos utilizados pelos Institutos de Medicina Legal do país, na forma estabelecida pela Lei Processual Penal.



FORMATO: 15 x 22cm; CAPA: IMPERMEÁVEL; Pág. 490.

(*) O autor — José da Cunha Linhares — é pesquisador, conferencista e membro da Associação Brasileira de Criminalística.

FORMATO: 15 x 22cm; CAPA: PLASTIFICADA; Pág. 486.

"O livro que ora vem a lume, escrito com clareza e precisão, oferece o que há de mais relevante nas atividades de polícia judiciária e questões relacionadas com perícias médico-legais. Desenvolvendo um método prático e extremamente didático, orientado para a solução dos problemas jurídicos do dia-a-dia da investigação criminal, o autor vai além, e — com segurança e erudição — ingressa no campo da polícia científica, abordando temas oportuníssimos, como perícias em documentos, balística forense, toxicologia, embriaguez alcoólica, exame de parafina e outros largamente questionados nas lides forenses..."

Hérculos Quasimodo da Mota Dias
Juiz Federal e Professor de Direito Processual Penal

REFERÊNCIA: obra adotada por Academias de Polícia e Secretarias de Segurança Pública de vários Estados.

Pedidos: À Distribuidora de Livros Boa Esperança — Rua Antonio Augusto nº 786 Vila Bachar, c/05 — Fortaleza/CE

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE RONDÔNIA

AOS CIRURGIÕES-DENTISTAS E TÉCNICOS EM PRÓTESE DENTÁRIA

1. O Conselho Regional de Odontologia de Rondônia manifesta o seu apoio à [illegible] medidas econômicas do governo através do Decreto-Lei nº 2.28[illegible] e comunica aos CDs e TPDs que estão sendo [illegible] todos os preços dos materiais odontológicos praticados no dia 28 de fevereiro de 1986 e que estão congelados. Para [illegible], solicita a colaboração dos colegas, [illegible] cópia de notas fiscais com preços de produtos adquiridos antes e depois do referido Decreto-Lei.

2. O Conselho Federal de Odontologia [illegible] mantendo reuniões com representantes da indústria de material odontológico, revendedores e entidades de classe, para elaboração de listagem básica de preços que será fornecida a todos os colegas, para [illegible] permanente.

3. O Conselho está [illegible] de [illegible] e conta com o apoio de toda a Classe Odontológica.

4. Conclamamos os colegas [illegible] com a sua parte, mantendo [illegible] os preços dos seus serviços.

Augusto Luiz Santos Veiga CD
Presidente do CRO

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE RONDÔNIA
NOTA

Do:
Conselho Regional de Odontologia de Rondônia
Ao (s):
Cirurgiões Dentistas de Rondônia e Acre
Assunto: Convocação (faz)

O Presidente do Conselho Regional de Odontologia de Rondônia, no uso das atribuições legais, convoca todos os cirurgiões dentistas dos Estados de Rondônia e Acre, devidamente regularizados no CRO-AM, para se apresentarem junto ao Conselho Regional de Odontologia de Rondônia, sito à Rua Tenreiro Aranha, 2484, salas 102 e 104 — Galeria Eldorado, em Porto Velho, e Rio Branco na Rua Marechal Deodoro 701 2º andar, s/ 4 munidos de seus diplomas originais e suas carteiras de identidade profissional, visando regularização junto a este Conselho Regional de Odontologia de Rondônia, recém-criado.

Augusto Luiz Santos Veiga C.D.
Presidente

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE RONDÔNIA

Conselho Regional de Odontologia de Rondônia
Ao (s):
Cirurgiões-Dentistas do Estado de Rondônia e Acre

Cumpre-nos comunicar-lhes, que baseado na Decisão CFO-04 de 25.02.86, e no Edital CFO-001 de 03.03.86, o CRO-RO, estará recebendo inscrição para Concurso de Especialistas para efeito de registro e inscrição, que será realizado pelo Conselho Federal de Odontologia no período de 06 a 30 de outubro de 1986.

Outrossim, informamos que os pedidos de inscrição poderão ser feitos no C.F.O., através do CRO-RO, ou onde o interessado tiver sua inscrição principal, no período de 01 de abril a 02 de junho de 1986, impreterivelmente.

Maiores esclarecimentos, poderão ser dados na sede do CRO-RO, em Porto Velho, na Rua Tenreiro Aranha, 2484, ss/102 e 104 — Galeria Eldorado — tel. 221-1813.

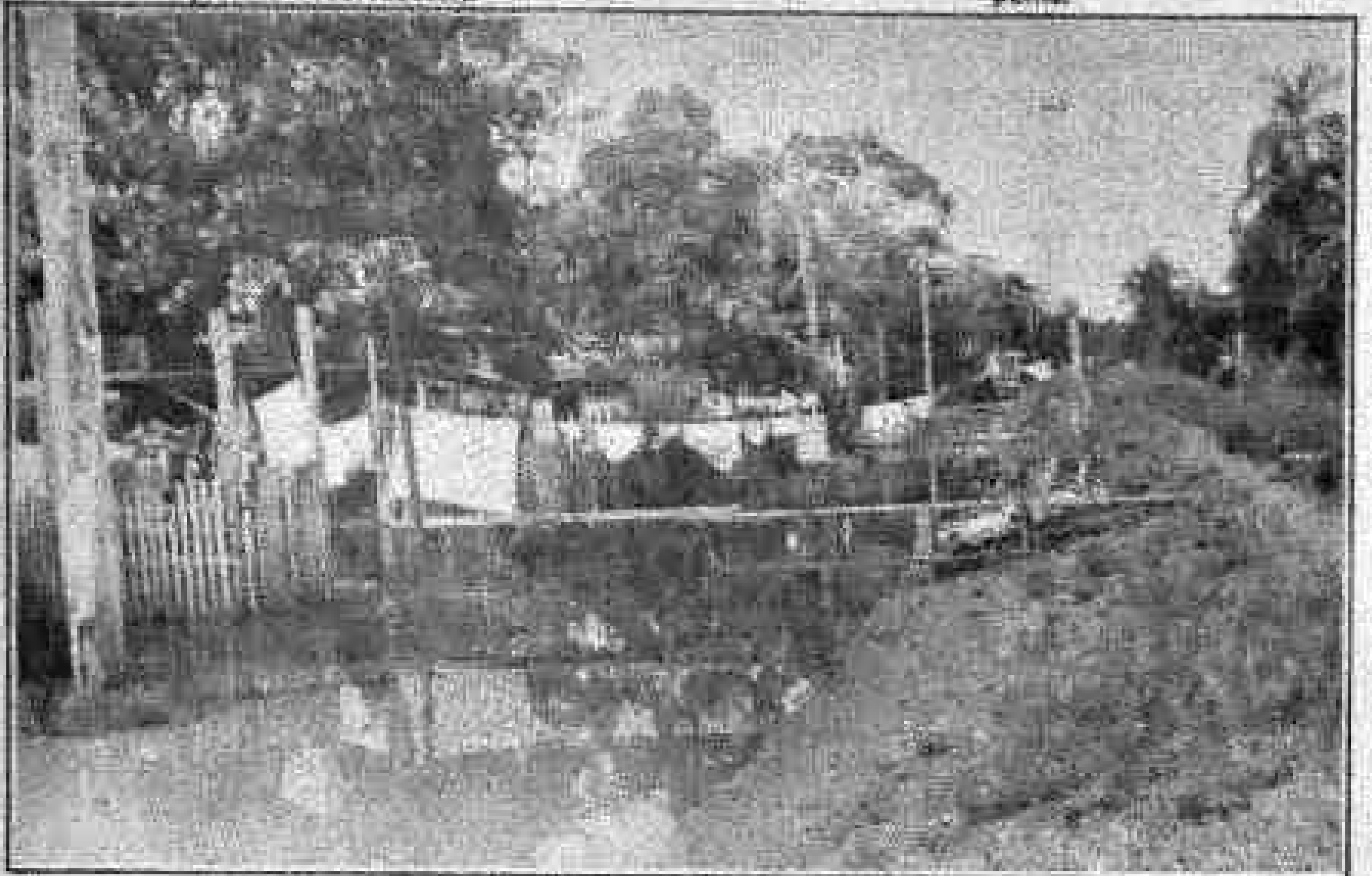
Augusto Luiz Santos Veiga C.D.
Presidente

Lanchonete vende ou troca

Vende-se ou troca por carro, uma lanchonete localizada na avenida Getúlio Vargas sub-esquina com Carlos Gomes (ao lado do Príncipe da Beira Hotel). Preço de ocasião. Tratar com Marcos Antero, no local, a partir das 19 horas, diariamente.

Muitas casas no Triângulo estão com os banheiros quase que completamente submersos. (Fotos: João Alberto).

Dona Creusa, seus filhos e alguns amigos em casa cujo acesso é feito por uma tábua que serve de ponte.



A parte alagada é a principal rua do Triângulo.

Cheia do Madeira muda a vida de varios bairros da cidade

O Estado de Rondônia está sofrendo uma de suas piores catástrofe pela cheias dos principais rios na Capital e no interior, obrigando os governos Municipal e Estadual, a tomarem medidas de emergência diante do quadro de calamidade que compromete a saúde, a segurança e principalmente vem deixando muitas famílias sem casa e sem ter também onde ficar, à espera de que o volume de água diminua, o que provavelmente só irá ocorrer mesmo depois do dia 30.

Em Porto Velho, três bairros estão comprometidos: São José, São Sebastião e Triângulo. Nos dois últimos, as autoridades, já sabendo do problema, fizeram com que várias famílias saíssem, indenizando-as e dando terra e casas novas, mas algumas delas, após venderem o que ganharam voltaram para sofrer o mesmo problema.

TRIÂNGULO

Todos os moradores do bairro do Triângulo estão ilhados em sua própria comunidade, enfrentando todos os tipos de dificuldades, principalmente os trabalhadores e estudantes, que têm de improvisar para poder sair ou retornar a suas casas depois que o rio Madeira atingiu 17 metros e inundou toda a parte baixa, no Oeste da cidade.

A principal rua que serve o bairro — e que segue paralela aos trilhos da Estrada de Ferro Madeira Mamoré está alagada pelos dois lados, fazendo com que todas as casas fiquem inundadas pela água e pela lama, correndo risco de contaminação e invasão de cobras e insetos.

Uma cena muito comum e costumeira quando o bairro se alaga: as crianças, aproveitando que o rio chega até à rua, tomam banho como se nada de mal pudessem contrair com tal comportamento, enquanto suas mães, aflitas, cuidam para que os mais novos não caiam nas águas barrentas do Madeira. Todos os quintais que fazem fundo com o rio e os banheiros externos, praticamente desapareceram.

Durante toda a manhã de ontem a senhora Creusa Ricardo de Oliveira, mãe de oito filhos todos menores, não pôde fazer o almoço "porque estava preocupada em vigiar minhas crianças para que elas não caiam no rio e morram". Dona Creusa mora na região há pouco mais de um ano e disse que não sai dali porque "não tenho para onde ir".

A 300 metros da casa de dona Creusa e mais dentro do bairro Triângulo, está a residência do estudante Sebastião Corsino, 20 anos, outro preocupado em tomar conta de seus irmãos e sobrinhos menores. Ele disse: "Estamos completamente impossibilitados de levar uma vida normal, sempre com a suspeita e que, ao dormimos, acordaremos no dia seguinte com a casa completamente inundada. É um sufoco".

13 DE MAIO

A rua 13 de Maio, que começa na esquina com a Prudente de Moraes, ao lado do antigo Cemitério dos Inocentes e termina no Cai N'água, próximo ao Terminal Pesqueiro, no encontro com a Rogério Weber e Santos Dumont, está com uma enorme lagoa, dificultando o tráfego de veículos pequenos (só passam caminhões pesados) e a vida dos transeuntes.

Essa alagação começou há dois dias e um estacionamento de caminhões e caminhonetas que fazem fretes foi completamente inundado, forçando os motoristas saírem para outra área. O Terminal Rodoviário da Capital, está sob constante vigilância da Polícia Militar, que controla o trânsito.

Na avenida Farquhar, onde o tráfego de veículos correto é no sentido Sete de Setembro-13 de maio, por ser mão única, vários motoristas estão indo na contra-mão e arriscando-se a acidentes.

Para não ter que enfrentar as águas sujas e estancarem seus carros. Ontem pela manhã uma senhora, que mora no Triângulo, teve que carregar uma lata na cabeça e segurar a barra de seu vestido para cruzar a grande lagoa na rua 13 de Maio, cujo único lugar seguro e seco até a tarde era em frente o 1º Distrito Policial.

PRAÇA

Parte da Praça, Madeira-Mamoré, ao lado do Cibec e do Museu da Estrada de Ferro Madeira Mamoré, que dá acesso ao Restaurante Flutuante e ao bar Iate Alecrim, está completamente alagada, ficando de fora apenas copas de algumas árvores que enfeitam o local.

Muitas pessoas, na falta de outras opções, sentam-se em alguns bancos da praça e ficam olhando a água subir e os troncos de madeira descendo o leito do rio (por isso é que deram o nome de Madeira).

As informações que se tinham até ontem davam conta de que muita gente tem procurado tanto o restaurante flutuante como o Iate Alecrim para beber e jantar atraídos pela cheia do Madeira.

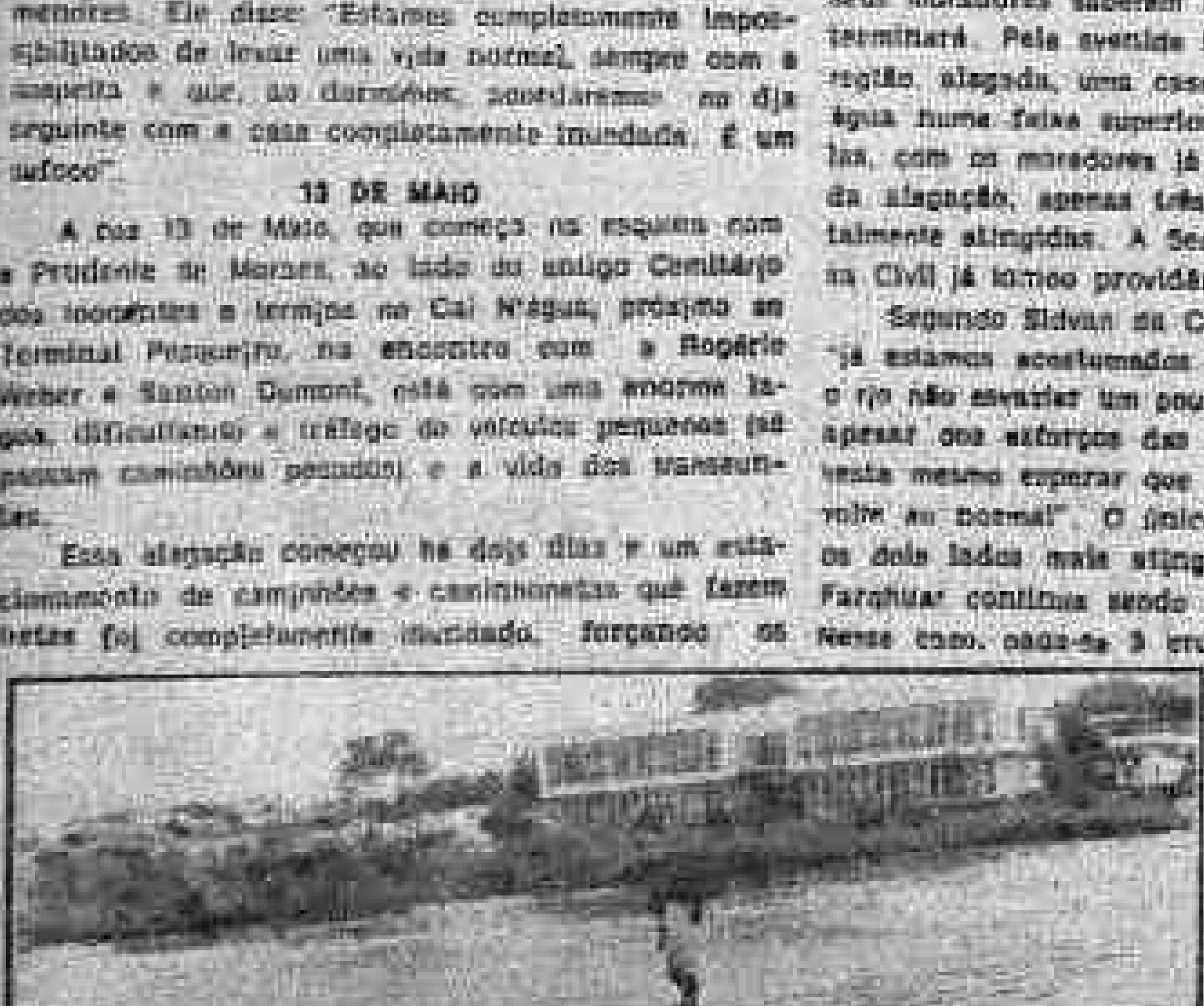
A Casa do Artesão, que também fica numa casa situada na área da Madeira-Mamoré, está com a água a poucos metros de seu piso e, se o rio continuar a subir, logo logo estará alagada forçando os funcionários a terem que correr para salvar documentos e artigos expostos ali. Essa correria aconteceu em 1983, quando o rio Madeira chegou até mesmo no galpão onde está o Museu Ferroviário.

Na Casa do Artesão, a funcionária Geraldina Fernandes afirmou que "estamos preocupados com essa subida do rio. Estamos com a lâmina d'água a pouco mais de dois metros de nosso prédio. Rezamos, contudo, para que a situação de 83 não se repita porque senão, teremos que mexer em tudo outra vez e improvisar um outro local, como no prédio da administração da Madeira-Mamoré".

SÃO SEBASTIÃO

O bairro São Sebastião continua na mesma situação de há dois meses. Totalmente alagado e sem seus moradores saberem ao certo quando essa crise terminará. Pela avenida Farquhar, que dá direito na região, alagada, uma casa de madeira está com a água numa faixa superior a travessa de suas janelas, com os moradores já tendo fugido dali. Apesar da alagação, apenas três ou quatro casas estão totalmente atingidas. A Secretaria Municipal de Defesa Civil já tomou providências afastando as famílias.

Segundo Sidvan da Costa, morador do bairro "já estamos acostumados com a situação. Enquanto o rio não esvaziar um pouco não se pode fazer nada, apesar dos esforços das autoridades. Assim, só nos resta mesmo esperar que a água baixe e tudo volte ao normal". O único meio de transporte entre os dois lados mais atingidos do final da avenida Farquhar continua sendo as canoas e uma voadeira. Nesse caso, cobra-se 3 cruzados por cabeça.



Na rua 13 de Maio, a mulher segura a barra do vestido e equilibra uma caixa no ombro para poder passar.

No gabinete do secretário da Secet é planejada a festa do Divino, deste ano.

Governador Angelin Patrono da festa do Divino

A Festa do Divino Espírito Santo, além de ser a maior festa cristã, realizada anualmente no Vale do Guaporé, é também parte do folclore rondoniense.

Envolvendo um grande número de fiéis, os trabalhos iniciam logo após a Páscoa, quarenta dias antes dos festejos, com a coleta de donativos para a festa que é celebrada a cada ano em uma das 4 localidades da região: Costa Marques, Pedras Negras, Rolim de Moura e Limoeiro.

Um dos maiores idealizadores da Festa do Divino, deputado Valter Bártolo, participa desde 1971 na organização do evento e está entusiasmado com o apoio recebido este ano pelo Governo de Rondônia. Segundo ele "em entrevista com o Governador Ângelo Angelin, juntamente com o prefeito de Costa Marques, Rui Almeida, teve seu convite aceito para que o Governador seja o patrono dos festejos deste ano".

SECET E PREFEITURA DE COSTA MARQUES INTEGRADAS

Valter Bártolo disse ainda que a iniciativa do Governador, no encaminhamento ao Secretário de Cultura, Esportes e Turismo, Raymundo Nonnato Castro, foi muito positiva, pois "sabedor da nossa luta em prol das festividades do Divino Espírito Santo, já em 85, ainda como vice reitor da UNIR, nos deu apoio através do Núcleo Cultural, quando colocou a nossa disposição a professora Laura dos Santos Prates e o Conjunto Musical da Universidade para os festejos que tiveram lugar em Rolim de Moura, na boca do rio Mequens, no Vale do Guaporé".

Para a festa deste ano, o titular da SECET baixou uma portaria para designar uma comissão de trabalho que elaborou um projeto a ser apresentado ao Governador, na próxima semana, pelo secretário em conjunto com o deputado Valter Bártolo e o prefeito Rui Almeida.

A FESTA DO DIVINO NO RIO GUAPORÉ

Ao final de cada festejo do Divino são sorteados entre os irmãos, o título de o Imperador e de Imperatriz que depois escolhem o responsável pelo Batelão do Divino (pequena embarcação oferecida por um irmão que a conserva com todo cuidado.

O Batelão do Divino sempre ornamentado com os símbolos do Espírito

Santo, a bandeira vermelha, a coroa e o cetro, visita durante 4 ou 5 semanas todos os povoados de ambos os lados do rio Guaporé, o brasileiro e o boliviano.

Antes da grande viagem o responsável tem que mandar pintar e cobrir uma parte do Batelão com folhas de palmeiras tenras de cor amarelo. Essa cobertura deverá ser renovada tantas vezes quanto for necessária.

A embarcação que não tem motor, é movimentada por 12 jovens, os "remeiros" (remadores), escolhidos entre moços que fizeram uma promessa ao Divino. Na proa o encarregado da "Ronqueira" cano de ferro preso a uma madeira e enchido de pólvora), tem a missão de anunciar com um estrondoso tiro de pólvora seca a chegada do batelão do Divino.

Um "mestre" dirigente dos meninos cantores, (os foliões) que cantam o hino ao Divino, acompanhado de um violonista e um cangaeiro que toca também, saúdam os devotos que recebem em suas casas a bandeira, a coroa e o cetro.

O DIA DA FESTA

O pessoal se retira a espera do batelão do Divino, que anuncia sua chegada com um tiro da ronqueira, o Povo aguarda em silêncio. Antes de encostar, dá três voltas na frente do porto seguido por pequenas embarcações com os devotos. Neste momento o encarregado do batelão entrega a coroa ao Imperador e o Cetro à Imperatriz que gastarão 5 dias e 5 noites de "batelão" (sem motor) para chegar até a localidade. Logo após, começa a "veneração" dos símbolos do Espírito Santo. De joelhos o pessoal beija a Bandeira segurada pelo Alferes da Bandeira, depois o Imperador coloca a coroa sobre cada um dos fiéis ajoelhados sobre a cabeça do devoto e a Imperatriz faz beijar o cetro.

Uma vez a festa terminada são colocados em uma mala os símbolos, onde ficam até a próxima festa do Divino.

Ônibus têm linhas mudadas

Levando em consideração a deficiência existente nas linhas Cohab/Floresta e Buenos Aires, o secretário Municipal dos Transportes, José Ferreira da Costa, determinou a realização de estudos com o objetivo de encontrar uma forma capaz de racionalizar o sistema de transporte coletivo urbano desses dois setores da cidade.

Concluído o estudo técnico, José Ferreira decidiu desviar dois ônibus que fazem a linha Jardim Eldorado para operar também no conjunto habitacional Floresta. A outra modificação será implantada na linha Rio Madeira igualmente deficitária), que passará a ter novo itinerário, atendendo os usuários da linha Buenos Aires, e consequentemente aumentando o número de passageiros. O novo itinerário a ser cumprido pela linha Rio Madeira é o seguinte: Terminal da Euclides da Cunha, Sete de Setembro, Marechal Deodoro, Pinheiro Machado, Kennedy, Amazonas, Buenos Aires, Calama, México, José Calila, Rio Madeira, Padre Ângelo Cerri, Kennedy, Pinheiro Machado, Farquhar e terminal. Essas mudanças, segundo José Ferreira da Costa, passam a vigorar a partir da próxima quarta-feira, dia 26 de março.

CIRO Pinheiro

A nostalgia toma conta da noite a partir de 23 horas, na sexta, quatro de abril, com Nelson Gonçalves na sede do Botafogo. Relembranças para "ir maia pra lá", algo diferente para a turma jovem. Será o Baile da Saudade e o nome não poderia ser outro. — Reminicio, Mariposa, Meu vício é você, Ela comigo esta noite, e muitas outras canções famosas do Nelson estarão desfilando sob os aplausos dos que irão ao Botafogo, a convite do Socorro Maraia e da Silva Felix, que reservam mesas pelo telefone 221-2133, ou, ainda, na Sobral Magazine e no Gigante do Nordeste.

D. Aldo Fibiger de Oliveira, esposo do ex-governador Jorge Teixeira de Oliveira, comemorou aniversário no sábado, dia 22, na cidade de Macaé (RJ), onde o casal reside atualmente.

Rosa, proprietária da boutique Loiros, recepcionou amigos comemorando o aniversário. Elegante, com alguns quilinhos a menos.

GENTE

GENTE

Aniversariou domingo passado o ex-procurador geral do Estado, CESAR AUGUSTO RIBEIRO DE SOUZA.

x x x

Sábado foi festa do aniversário da sra. SIGRID ROHR, esposa do representante da Infraero, CLOVIS ROHR.

x x x

Ontem, em Fortaleza, aniversariou a sra. ETELVINA RIOS, esposa do empresário José Milton Rios. A comemoração foi domingo, no bonito apartamento, da Praia do Futuro.

x x x

Também ontem, mudou de idade o vereador JOSÉ ALVARO COSTA, ex-secretário Municipal de Educação e Cultura.

x x x

O jornalista ABDORAL CARDOSO, assessor de comunicação da Secretaria de Interior e Justiça, recebeu amigos e confrades, sábado, para um jantar em comemoração ao seu niver. Muita gente boa presente, usque rolando a vontade, canapés e um jantar maravilhoso.

x x x

Aniversariou domingo o repórter MARCO ANTERO, aqui do ALTO MADEIRA. Comemorou em lugar reservado da cidade, com alguns amigos, bebendo algumas geladinhas.

Apresentação de Misses

Leo Souza apresentou sexta-feira à noite, no Club Privé Week End, cinco das oito candidatas já inscritas para o concurso Miss Porto Velho, programado para o dia 29 desta mês. As fotos mostram alguns flagrantes da apresentação da Sheila, Lourdes, Kátia, Lilian e Lucileide, que desfilaram e foram aplaudidas. Selma Bernardes recebeu condecoração de um oficial da Força Aérea dos Estados Unidos que deu sua plaqueta de 15 anos de serviços prestados à Aeronáutica. 17 oficiais americanos, que visitam Porto Velho (estão na Base Aérea) estavam no Week End e vibraram com o desfile das misses. O pessoal da imprensa fez uma pré-eleição e escolheu duas: a Sheila, que aparece entre o diretor Euro Tourinho e o deputado Arnaldo Martins, e a Lucileide, funcionária da Beron.

Entre as presentes, o cel. Lauro Magalhães, D. Nara, a filha e o genro: Antonio Silva da Silva-car, representantes da Ego, Encol, Teleforte e outras empresas que patrocinam o concurso Miss Rondônia.

15 ANOS

Vanessa Queiroz de Almeida, esta simpática jovem, comemorou os 15 anos, no domingo, com Missa na Catedral e recepção à noite em sua residência na Rogério Weber bairro das Pedrinhas. Vanessa é filha de Benedito Carlos Araújo Almeida (proprietário da Rondonacre) e de sua esposa Rosa de Fátima.

NOITE DE ESTRELA

A bela e faraônica mansão do casal HÉLCIO LOPES FRANÇA/IRACY FRANÇA nasceu sob o signo dos grandes acontecimentos sociais, com os 14 anos da jovem Danielle Martins Tourinho numa noite explendorosa que reuniu a nossa melhor sociedade para uma festa do coração, de encanto e beleza, ano passado.

— Dia 18, terça-feira, mais uma vez os portões da mansão, cercada de tudo que tem do melhor conforto para se morar bem, foi palco de um grande encontro social que reuniu mais de duzentas e cinquenta pessoas em torno dos nomes do empresário HÉLCIO LOPES FRANÇA e do Sr. CARLOS AUGUSTO GODOY, representante do Govêrno de Rondônia no Distrito Federal, que recebiam naquela noite a comenda ESTRELA MÉRITO DE RONDÔNIA outorgada pela Sociedade Pró-Desenvolvimento de Rondônia, presidida pelo empresário e ex-deputado federal Antonio Morimoto que vem agraciando, com muito critério, personalidades de nosso Estado.

No grande área da mansão, próprio para recepções dessa envergadura, que nasceu para o lausto e opulência, para bem receber ou "savoir faire" como dizem os franceses, a grande piscina (ali tudo é grande, portentosa) a frente da área onde se desenrolou o jantar muito bem servido, onde os finos vinhos e uísques importados correram caudalosos pelas mãos dos muitos garçons elegantemente trajados.

O "buffet" do melhor paladar é digno de registro, maionese de frango como entrada, estrogonofe de camarão, camarão com arroz, bacalhau à "Gertrudes Fernandes", medalhão de filé, peru laminado e pernil fatiado.

Música ao vivo com toque de uma harpa. A empresária Marilda Teixeira, com sua voz suave alegrou mais a ambiência cantando vários números, seguida depois pelo deputado Walter Bartola e pelo homenageado/anfitrião, empresário Hélcio França que cantou duas guaranhas, músicas de sua preferência.

As fotos que ilustram esta crônica foram cedidas pela Cine Foto Magnum sob o comando de Machado.

AGENDA DO REPÓRTER

José Mendonça

ROMPIMENTO

João Coêlho faz elogios a Atallah.

Para o presidente da Câmara de Vereadores de Porto Velho, João Coêlho (Toco), o PMDB não deve tomar a iniciativa de romper o acordo representado pela Aliança Democrática, com o PFL. Coêlho elogiou a atuação do deputado Jacob Atallah, que deixou o Partido da Frente Liberal em represália pela não aceitação de sua proposta de rompimento da Aliança Democrática. Porém, João Coêlho não aprova idêntica ação por parte dos peemedebistas.

EUCATUR

A Empresa União Cascavel de Turismo — Eucatur tem sido grandemente beneficiada no Estado de Rondônia graças ao apoio que recebe de políticos rondonienses. Este apoio, porém, poderá ser retirado nos próximos meses. Tudo porque os compromissos assumidos com parlamentares do Estado pelo gerente geral da empresa, Assis, não estão sendo cumpridos. E, como trata-se de um ano eleitoral, dificilmente a Eucatur será perdoada. A Colibri está só aguardando sinal verde.

PUNIÇÃO

Câmara estuda caso de Lucindo Quintans.

Acusado de falta de respeito para com os Poderes Executivo e Legislativo o vereador Lucindo Quintans (PFL), está passível de punição. A Mesa Diretora da Câmara Municipal de Porto Velho está analisando a questão e o procedimento legal a ser adotado para corrigir o vereador. A informação é de um dos membros da Mesa Diretora, que pediu para não ser identificado.

PRADO

Sair ou não sair, Eis a questão.

Aprovando sem restrições a ação do deputado Jacob Atallah, ao deixar o PFL, o deputado José do Prado também já pensou em seguir o mesmo caminho, mas desistiu. Prado não concorda com a manutenção da Aliança Democrática, "um casamento com separação de corpos" como citou em recente pronunciamento, repetindo palavras do deputado Zico Marcolino (PMDB), mas justifica sua permanência no PFL: "Não posso sair para outra legenda, sem poder levar companheiros que até hoje tem confiado em minha atuação como parlamentar. Portanto, sem levar estes companheiros, permanecerei no PFL mesmo contra minha vontade".

INVESTIGAÇÕES

Polícia vai reabrir "caso Sarajva".

O candidato do PTB a deputado estadual, Jajmar Sarajva, poderá voltar a ser assunto das páginas de polícia nos próximos dias. Ele foi intimado novamente para depor sobre um sequestro que disse ter sido vítima no ano passado, quando acusou diversos policiais desta capital. Jajmar não assinou o documento de intimação e está preocupado com o novo problema que já considerava superado.

SEMANA SANTA

■ O ministro-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Marco Antônio Maciel, distribuiu telegrama a todos os ministros, comunicando que não haverá expediente nas repartições públicas da administração direta e autarquias nos próximos dias 27 e 28, quinta e sexta-feira da Semana Santa".

O pacote e os trabalhadores

■ **Fernando Lopes***

Sem dúvida alguma, o pacote de fevereiro, agora sob a nova versão do Decreto-Lei nº 2.284, de 10/03/86, mudou por completo o debate econômico e político no País. A inflação tinha passado de um nível um pouco acima dos 200% ao ano, no início do atual Governo, para taxas superiores a 300% e estava, praticamente, fora de controle. Que alguma coisa teria de ser feita e rapidamente, ninguém tinha dúvida.

Por isso mesmo, quando o pacote saiu e os meios de comunicação destacaram a questão do congelamento de preços, a população, em sua grande maioria, apoiou essa medida. A esse respeito, é bom lembrar que já há alguns anos o movimento sindical e popular vinha reivindicando o congelamento de preços, aluguéis e prestação da casa própria. De nossa parte, temos todo o empenho em fiscalizar o congelamento não apenas dos produtos finais de consumo como, também, dos produtos industriais necessários à sua produção e distribuição. Esses produtos industriais, cujos preços a população não "vê", especialmente os das grandes empresas multinacionais, são um dos problemas que o congelamento vai enfrentar e, por isso mesmo, devemos acompanhá-los muito de perto.

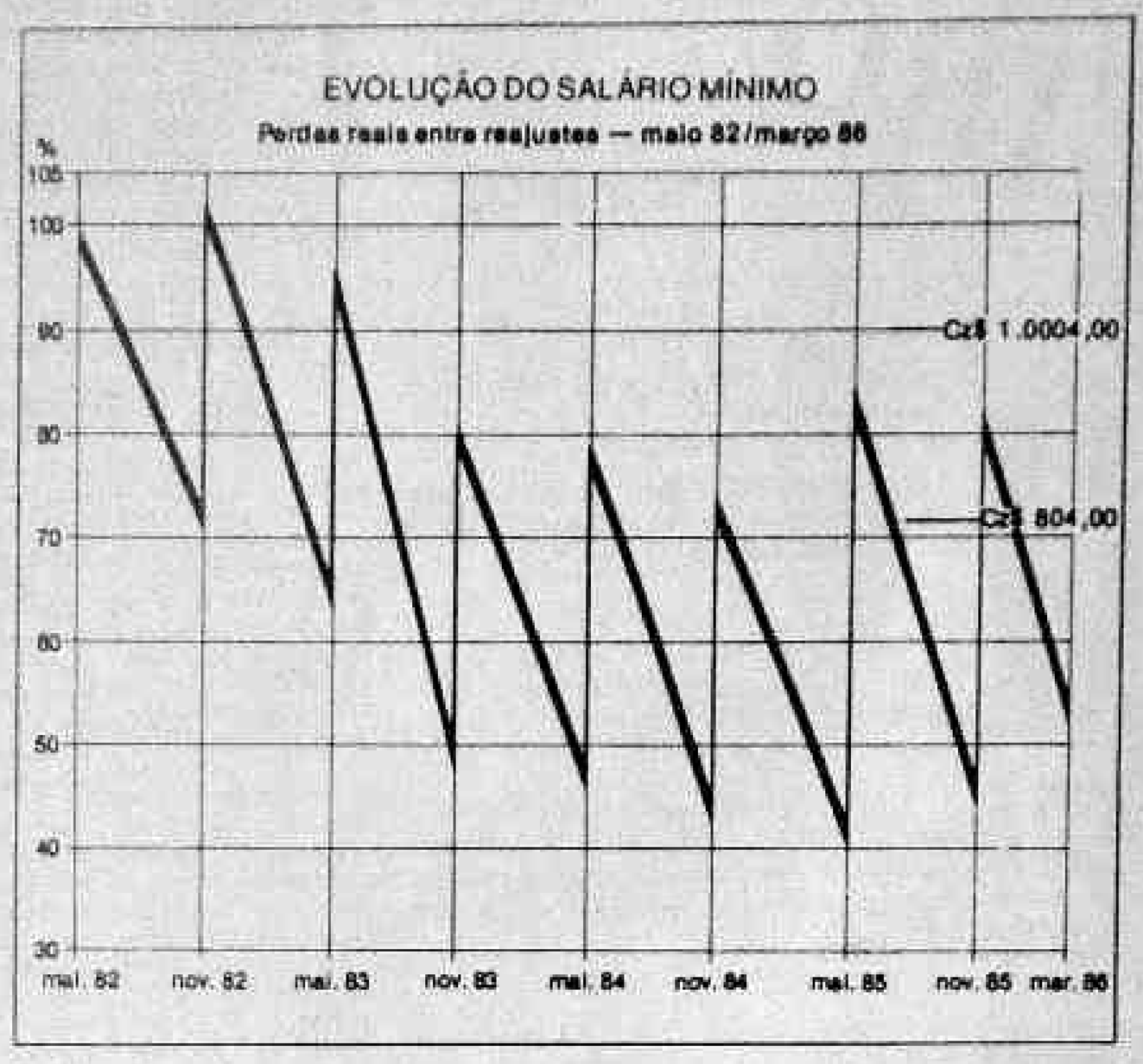
Há outras medidas no pacote que, mesmo implantadas de forma restritiva, devem ser saudadas, como é o caso do seguro-desemprego. Esse benefício, contudo, não nos deve afastar de uma outra questão de extrema importância. No momento em que a economia recebe um choque de grandes proporções e, portanto, vai ter que passar por um processo de ajustamento que afeta de forma diversa os vários setores da economia, alguns dos quais podem até aumentar sua lucratividade, enquanto outros a terão reduzida. Ora, neste último caso, o processo tradicional de ajuste do empresariado sempre envolveu a demissão de trabalhadores o que, num contexto de congelamento de preços e não correção integral dos salários, é inadmissível. Trata-se, portanto, de defender a estabilidade no emprego, pelo menos enquanto perdurarem as disposições do pacote econômico.

Esse é um problema extremamente complexo e que não pode ser ignorado, pois não será resolvido com declarações otimistas nem através da propaganda maciça nos meios de comunicação. Quando os preços finais ao consumidor são fixados, num contexto inflacionário, todos os preços para trás, ou seja, os preços de todos os fornecedores ou produtores de matérias-primas, componentes, equipamentos etc... têm de ser rediscutidos, caso a caso. Essas negociações intersetoriais na economia não envolvem apenas custos de produção mas, também e fundamentalmente, o poder relativo de cada grupo. Onde a corda estourar, nas negociações entre os empresários, os "perdedores" irão buscar mecanismos de compensação, cortando custos, seja através da utilização de matérias-primas de qualidade inferior, de alteração nas características do produto, ou da redução da folha de salários.

As pequenas empresas, de modo geral, deverão ser afetadas, mas não apenas elas. O sistema financeiro, por exemplo, emprega atualmente cerca de um milhão de pessoas, representando parte expressiva do emprego urbano. Como os bancos estavam estruturados para ganhar em cima da correção monetária e da captação, a custo financeiro zero, dos depósitos à vista, toda a sua rede de agências estava implantada em função disso. Com o pacote econômico essa situação se alterou e, embora o Governo Federal ainda não tenha tomado as necessárias medidas para a reorganização do setor, já se sabe que a estrutura existente está superdimensionada em relação às novas necessidades. O ajuste não pode ser feito abruptamente e às custas do emprego dos bancários, sem que oportunidades de trabalho semelhantes se abram em outros setores da economia.

Outra questão que tem sido muito comentada no pacote é a do confisco salarial. Para que as idéias fiquem claras é necessário que se analise a questão ponto por ponto. Qualquer medida de congelamento de preços, num contexto de reajuste semestral de salários, teria de vir acompanhada de sua atualização para que, posteriormente, fossem introduzidos dispositivos reguladores das negociações futuras. Até aqui, a grande maioria dos economistas e das lideranças sindicais está de acordo. O primeiro problema surge quando se vai discutir o critério de atualização dos salários, conforme a data do último reajuste. A fórmula tradicional envolvia a recomposição do poder de compra do salário ao fim de cada seis meses. Assim, no mês do reajuste, o salário tinha o maior poder de compra, que ia se reduzindo até o último mês antes do reajuste seguinte após o que novamente recuperava o poder aquisitivo de seis meses antes. Em função da diferença entre os índices de correção salarial e de inflação e das fórmulas utilizadas, na maioria das vezes a recomposição não era integral e os salários vinham, ao longo do tempo, diminuindo em termos reais, aí incluído o salário mínimo. Havia, portanto, ao longo de cada semestre, uma perda salarial devida à inflação, seguida de reajuste quando, então, o assalariado retornava, aproximadamente, ao pico anterior. Desse modo, caso a inflação diminuísse, a perda salarial iria sendo reduzida até que, no caso de inflação zero, os salários ficariam, permanentemente, no pico.

A fórmula do pacote, supostamente, trabalha com o salário médio real dos últimos seis meses. Assim, o salário de agora em diante deverá permanecer nesse valor médio, não retornando mais, em nenhuma ocasião, ao seu valor real atualizado para março, mesmo que a inflação seja zero. Essas questões podem ser melhor compreendidas examinando-se o gráfico **acima**, que descreve a evolução do salário mínimo real, tomando-se como base 100 o salário de maio de 1982. Como se vê, o salário mínimo real apresenta uma tendência à queda que, aliás, vem de longe. Os pontos de menor valor real do salário mínimo, imediatamente anteriores ao reajuste semestral, tendem a ser cada vez mais baixos, e, por isso, o movimento sindical levantava a reivindicação da trimestralidade que, na prática, já vigorava em diversos setores da economia.



O pacote econômico fixou, para vigência a partir de 1º de março, o salário mínimo em 804 cruzados. Fazendo as contas, vê-se rapidamente que o salário mínimo em março, para recuperar o poder de compra de novembro de 85 (Cz$ 600.000) e de acordo com as próprias regras estabelecidas pelo Governo federal, **deveria ser reajustado para 1.004 cruzados, ou seja, 200 cruzados a mais.** Portanto, o salário mínimo é hoje 20% inferior (200/1.004) à posição de novembro. Como, a partir de agora, o valor está fixado por um ano, a perda salarial que antes ocorria devido à inflação agora ocorre devido às regras estabelecidas pelo Decreto-Lei nº 2.284. Trata-se, assim, de um confisco salarial permanente, sob forma diversa do que ocorria anteriormente. Note-se, ainda, que o atual salário mínimo constante é inferior, em termos reais, à pior situação de 1982, imediatamente antes do reajuste, como se vê no gráfico. Também é inferior a todas as piores situações de toda a década de 70. Não há como não se reconhecer que o salário mínimo foi fixado pelo pacote em níveis extremamente baixos, que não garantem vida condigna a ninguém. Poder-se-ia argumentar que mais esse sacrifício era necessário, por parte do trabalhador, para acabar com a inflação. Ainda que fosse aceito esse argumento, o pacote não poderia deixar de estabelecer uma regra que permitisse, uma vez a inflação sob controle, um retorno progressivo dos salários às posições do pico que ocupavam no passado. Não o fazendo, estabeleceu o confisco salarial permanente, por decreto, e não mais pela corrosão inflacionária.

Mas isso ainda não é tudo. O salário mínimo foi aquele que recebeu o tratamento mais favorecido por parte do Governo. Os índices de atualização dos demais salários levam, em média, a uma perda real permanente de cerca de 25%, superior, portanto, aos 20%, que foi a perda do salário mínimo. O apelo a explicações estranhas para os fatores de atualização do Anexo III do pacote chama mais ainda a atenção para o fato. Argumentam os autores do pacote que os salários são gastos no mês seguinte e, portanto, o fator de atualização dos salários de fevereiro para março é 1,0 porque em março não haverá inflação, segundo o pacote. Se os salários dos autores do pacote podem ser gastos no mês seguinte, o mesmo não ocorre com a imensa maioria do povo brasileiro que recebe por dia, ou por semana ou mesmo mensalmente, mas retirando vales das empresas, comprando fiado nas pequenas lojas ou a prestação nas grandes, quase sempre em atraso. O fato é que, por mais que se dissimule, o confisco salarial é de, no mínimo, 20% e, na média, cerca de 25%, de forma permanente e sem perspectivas de recuperação do poder aquisitivo anterior.

Finalmente, como a recuperação das perdas salariais pela inflação será, a partir de agora, de apenas 60% e, mesmo assim, na ocasião da data-base da categoria, o confisco salarial deverá ampliar-se, com perdas ainda maiores para os assalariados. Não é possível que isso não seja abertamente reconhecido e que se busquem os mecanismos adequados para superar o problema. Não servem a causa da reconstrução democrática os bajuladores e aqueles que, inebriados pelo momento que vivemos, apóiam cegamente o pacote. Devemos, isto sim, aprofundar os pontos positivos, como o caso do congelamento, embora alertando para os problemas que surgirão mais à frente e a insuficiência das medidas tomadas. Ao mesmo tempo, enquanto integrantes de um Partido de natureza popular, como é o PDT, temos a obrigação de chamar a atenção para os erros do pacote, como no caso do confisco salarial, propondo medidas para corrigi-los. Cumpre, finalmente, chamar a atenção para a grande oportunidade que temos, pela mobilização nacional em torno das questões de política econômica, de atacar o problema da dívida externa e pôr fim à sangria de 12 bilhões de dólares anuais de juros, alimentos que saem da boca do nosso povo para os cofres dos países ricos.

Fernando Lopes é mestre econômico do Governo do Estado do Rio de Janeiro